

INSTITUTO FEDERAL
Alagoas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2026

*Qualidade se constrói
com participação*

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – Ifal
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS BIOMÉDICOS | CAMPUS ARAPIRACA

Este relatório é resultado do processo de Autoavaliação realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do Ifal em parceria com o Coordenador do Curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos do Campus Arapiraca.

REITOR

Carlos Guedes de Lacerda

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Heverton Lima de Andrade

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Carolina Mendonça de Moraes Duarte

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Gilberto da Cruz Gouveia Neto

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Eunice Palmeira da Silva

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Altemir João Secco

*Qualidade se constrói
com participação*



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

PORTARIA Nº 0165/IFAL, DE 16 DE JANEIRO DE 2026

Representantes da categoria discente

Paula Stephania Ferreira de Barros

Venício Benigno da Silva

Representantes da categoria docente

Flávio Marcílio Cavalcante Silva - Presidente

Ari Denisson da Silva

José Antônio da Silva Madalena

Representantes da categoria técnico-administrativo

Adriano Conrado Alves

João José Ferreira de Oliveira

Vinícius dos Santos Gomes - Secretário

E-mail: cpa@ifal.edu.br

Página: <https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/comissoes-permanentes/comissao-propria-de-avaliacao>

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	08
2	METODOLOGIA E TRATAMENTO DOS DADOS.....	09
2.1	INSTRUMENTOS DE COLETA E ACESSO.....	09
2.2	ESCALAS DE VALORAÇÃO (ESCALA LIKERT).....	09
2.3	CRITÉRIOS DE ANÁLISE.....	10
3	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E EVIDÊNCIAS DE GESTÃO (VISÃO DA CPA).....	11
3.1	MATERIAIS DE ORIENTAÇÃO E ACOLHIMENTO DISCENTE.....	11
3.2	TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO E PLANEJAMENTO ACADÊMICO.....	12
3.3	ESTRATÉGIAS DE ACESSO E ENGAJAMENTO.....	13
3.4	VISITAÇÃO INSTITUCIONAL E DIVULGAÇÃO PRÉVIA DO PROCESSO..	13
4	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	14
4.1	DADOS INSTITUCIONAIS.....	14
4.2	ESPECIFICAÇÕES DO CURSO.....	14
4.3	OBJETIVOS DO CURSO.....	15
4.4	PERFIL DO EGRESSO.....	15
5	ANÁLISE DOS RESULTADOS – SEGMENTO DISCENTE.....	16
5.1	AMOSTRAGEM E PARTICIPAÇÃO (DISCENTES).....	16

5.2	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (DISCENTES).....	17
5.2.1	Análise por Indicador (Eixo 3: Discentes).....	17
5.2.1.1	Quadro de Indicadores (Eixo 3: Discentes).....	23
5.2.1.2	Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 3: Discentes).....	23
5.2.1.3	Quadro de Forças e Fraquezas (Eixo 3: Discentes).....	24
5.3	EIXO 4: GESTÃO E ATUAÇÃO ACADÊMICA (DISCENTES).....	25
5.3.1	Análise por Indicador (Eixo 4: Discentes).....	25
5.3.1.1	Quadro de Indicadores (Eixo 4: Discentes).....	30
5.3.1.2	Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 4: Discentes).....	30
5.3.1.3	Quadro de Forças e Fraquezas (Eixo 4: Discentes).....	32
5.4	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA (DISCENTES).....	33
5.4.1	Análise por Indicador (Eixo 5: Discentes).....	33
5.4.1.1	Quadro de Indicadores (Eixo 5: Discentes).....	39
5.4.1.2	Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 5: Discentes).....	39
5.4.1.3	Quadro de Forças e Fraquezas (Eixo 5: Discentes).....	41
5.5	PERCEPÇÕES TRANSVERSAIS: ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES LIVRES DOS DISCENTES.....	42
5.5.1	Consolidação Temática das Sugestões e Críticas (Discentes).....	42
5.5.2	Compilado de Respostas da Questão Aberta (Discentes).....	43

5.6	SÍNTESE DO OLHAR DISCENTE E CONCLUSÃO DO SEGMENTO.....	44
6	ANÁLISE DOS RESULTADOS – SEGMENTO DOCENTE.....	45
6.1	AMOSTRAGEM E PARTICIPAÇÃO (DOCENTES).....	45
6.2	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (DOCENTES).....	46
6.2.1	Análise por Indicador (Eixo 3: Docentes).....	46
6.2.1.1	Quadro de Indicadores (Eixo 3: Docentes).....	52
6.2.1.2	Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 3: Docentes).....	52
6.2.1.3	Quadro de Forças e Fraquezas (Eixo 3: Docentes).....	54
6.3	EIXO 4: GESTÃO E ATUAÇÃO ACADÊMICA (DOCENTES).....	55
6.3.1	Análise por Indicador (Eixo 4: Docentes).....	55
6.3.1.1	Quadro de Indicadores (Eixo 4: Docentes).....	60
6.3.1.2	Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 4: Docentes).....	60
6.3.1.2	Quadro de Forças e Fraquezas (Eixo 4: Docentes).....	61
6.4	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA (DOCENTES).....	62
6.4.1	Análise por Indicador (Eixo 5: Docentes).....	62
6.4.1.1	Quadro de Indicadores (Eixo 5: Docentes).....	68
6.4.1.2	Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 5: Docentes).....	68
6.4.1.3	Quadro de Forças e Fraquezas (Eixo 5: Docentes).....	69

6.5	PERCEPÇÕES TRANSVERSAIS: ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES LIVRES DOS DOCENTES.....	70
6.5.1	Consolidação Temática das Sugestões e Críticas (Docentes).....	70
6.5.2	Compilado de Respostas da Questão Aberta (Docentes).....	71
6.6	SÍNTESE DO OLHAR DOCENTE E CONCLUSÃO DO SEGMENTO.....	71
7	ANÁLISE COMPARATIVA GLOBAL: CRUZAMENTO DE DADOS DOCENTES VS. DISCENTES.....	72
7.1	TABELA COMPARATIVA CONSOLIDADA.....	74
7.2	SÍNTESE POR BLOCOS DE PERCEPÇÃO.....	75
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	77
	REFERÊNCIAS.....	79

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS BIOMÉDICOS – CAMPUS ARAPIRACA (ANO BASE 2026)

1 APRESENTAÇÃO

O processo de autoavaliação institucional, alicerçado na Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), configura-se como um pilar estratégico para a garantia da qualidade acadêmica no Instituto Federal de Alagoas (Ifal). Mais do que um rito burocrático, a avaliação interna coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) funciona como um termômetro da realidade vivenciada nos *campi*, permitindo que as percepções de estudantes e professores se transformem em dados concretos para a gestão.

As atividades da CPA possuem autonomia e caráter consultivo, tendo como missão converter o diagnóstico coletado em ações práticas de melhoria. Este relatório foca nos eixos fundamentais de avaliação estruturados no instrumento institucional, que englobam as **Políticas Acadêmicas (Eixo 3)**, as **Políticas de Gestão (Eixo 4)** e a **Infraestrutura Física (Eixo 5)**. Através da análise dessas vertentes, busca-se identificar o equilíbrio entre o planejamento contido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e a sua execução prática cotidiana.

No ciclo de 2026, o foco deste documento é o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos do Campus Arapiraca. Por se tratar de uma graduação de alta especificidade técnica e que se aproxima da formação de sua primeira turma de egressos, a autoavaliação assume um papel ainda mais relevante para o ajuste de processos, otimização de investimentos e fortalecimento da identidade do curso perante a comunidade acadêmica.

O presente documento, portanto, consolida os resultados deste esforço conjunto entre a CPA e a Coordenação do Curso, servindo como instrumento estratégico para o planejamento acadêmico e a melhoria contínua da qualidade educacional, fundamentando-se nas percepções coletadas junto aos segmentos discente e docente durante o ciclo avaliativo de 2025-2026.

2 METODOLOGIA E TRATAMENTO DOS DADOS

A autoavaliação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos seguiu o cronograma institucional da CPA/Ifal, utilizando uma abordagem quanti-qualitativa para captar a complexidade das relações acadêmicas e pedagógicas. A coleta de dados foi realizada por meio de formulários eletrônicos estruturados, garantindo o anonimato dos respondentes para assegurar a fidedignidade e a liberdade das opiniões expressas.

2.1 INSTRUMENTOS DE COLETA E ACESSO

Para garantir a máxima participação da comunidade acadêmica, a CPA, em conjunto com a coordenação do curso, realizou uma campanha estratégica de divulgação utilizando canais institucionais e espaços físicos do campus. O objetivo foi sensibilizar estudantes e docentes sobre o caráter transformador da avaliação interna.

Como estratégia principal, foram distribuídos **QR Codes** em pontos de grande circulação no Campus Arapiraca e em materiais digitais (e-mail e aplicativos de mensagens). Essa medida visou desburocratizar o processo, permitindo acesso imediato à plataforma de coleta e assegurando um engajamento prático e efetivo de todos os segmentos.

2.2 ESCALAS DE VALORAÇÃO (ESCALA LIKERT)

Para a mensuração das percepções, cada indicador contou com uma escala de 6 (seis) níveis de valoração, permitindo ao respondente atribuir as seguintes menções:

- Ótimo(a);
- Bom(a);
- Regular;
- Ruim;
- Péssimo(a);
- Não sei responder.

A opção "Não sei responder" foi tratada estatisticamente como um ponto neutro, indicando a ausência de elementos por parte do respondente para avaliar aquele critério específico, não sendo computada para o cálculo das médias de aprovação.

2.3 CRITÉRIOS DE ANÁLISE

A análise estatística apresentada neste relatório baseia-se na Soma de Satisfação, que compreende a adição dos percentuais das categorias "Bom(a)" e "Ótimo(a)". A partir deste índice consolidado, a CPA estabeleceu a seguinte régua metrológica para orientar os planos de melhoria:

- **MANTER (Soma $\geq$ 71%):** O indicador atende aos requisitos de qualidade e as boas práticas devem ser preservadas.
- **DESENVOLVER (Soma entre 51% e 70%):** O indicador possui desempenho satisfatório, mas sinaliza espaço para aperfeiçoamento.
- **MELHORAR (Soma entre 26% e 50%):** Indicador em situação crítica, exigindo atenção especial da gestão e ação estratégica.
- **CORRIGIR (Soma $<$ 26%):** O indicador está em nível de insuficiência, demandando intervenções corretivas imediatas.

3 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E EVIDÊNCIAS DE GESTÃO (VISÃO DA CPA)

Nesta seção, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) registra as evidências de boas práticas observadas no curso de Sistemas Biomédicos durante o ciclo de 2025/2026. Diferente da metodologia estatística, este tópico descreve as ações proativas da Coordenação do Curso que foram validadas pela CPA como fundamentais para a transparência e a qualificação do processo avaliativo.

3.1 MATERIAIS DE ORIENTAÇÃO E ACOLHIMENTO DISCENTE

A CPA verificou que, no início do período letivo, a Coordenação realizou uma ação de acolhimento através da distribuição de guias informativos impressos e digitais (Roteiros de Orientação). Para esta comissão, tal iniciativa é uma evidência de compromisso com a clareza institucional, pois garante que o aluno conheça as regras de aprovação, prazos e logística pedagógica antes de emitir seu juízo de valor na pesquisa de autoavaliação.

Abaixo, registram-se os materiais que serviram de base para esse nivelamento acadêmico:

Figura 1 - Roteiro de Orientação Discente



Figura 2 - Explicando o curso



Fonte: Coordenação do Curso, 2026.

Fonte: Coordenação do Curso, 2026.

Figura 3 - Conhecendo o curso



Fonte: Coordenação do Curso, 2026.

3.2 TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO E PLANEJAMENTO ACADÊMICO

Foi constatado pela CPA que o curso de Sistemas Biomédicos mantém uma estrutura de gestão participativa. A institucionalização de um Calendário Semestral de Reuniões (envolvendo o Colegiado e Representantes Discentes) e a disponibilização detalhada dos Planos de Ensino são evidências concretas de uma gestão aberta ao diálogo.

Para a CPA, a existência desses canais formais de comunicação justifica o engajamento dos alunos e fortalece a percepção positiva sobre a organização do curso.

Figuras 4,5,6 - Calendário Semestral de reuniões do Colegiado e Representantes Discentes (2026).

Calendário Semestral de Reuniões do Colegiado e Representantes Discentes			
CURSO: Tecnologia em Sistemas Biomédicos			
ANO LETIVO 2026			
COORDENADOR: Prof. Dr. Anderson			
TURNO: Noturno			
As atividades aqui colocadas, podem sofrer alterações de data e horário conforme a necessidade de manutenção e demanda dos docentes.			
DATA	Evento	Participantes	Horário e Local
12/02	Reunião com CA	TOCOS	18:30 / Sala de reunião
24/02	Representantes Discentes	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
04/03	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
15/03	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
05/04	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
16/04	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
06/05	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
17/05	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
07/06	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
18/06	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
09/07	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
19/07	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
08/08	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
19/08	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
09/09	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
20/09	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
10/10	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
21/10	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
11/11	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
22/11	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
12/12	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
23/12	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
01/01/27	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião

Calendário Semestral de Reuniões do Colegiado e Representantes Discentes			
CURSO: Tecnologia em Sistemas Biomédicos			
ANO LETIVO 2026			
COORDENADOR: Prof. Dr. Anderson			
TURNO: Noturno			
As atividades aqui colocadas, podem sofrer alterações de data e horário conforme a necessidade de manutenção e demanda dos docentes.			
DATA	Evento	Participantes	Horário e Local
12/02	Reunião do Colegiado	TOCOS	18:30 / Sala de reunião
24/02	Representantes Discentes	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
04/03	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
15/03	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
05/04	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
16/04	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
06/05	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
17/05	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
07/06	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
18/06	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
09/07	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
19/07	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
08/08	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
19/08	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
09/09	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
20/09	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
10/10	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
21/10	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
11/11	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
22/11	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
12/12	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
23/12	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
01/01/27	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião

Calendário Semestral de Reuniões do Colegiado e Representantes Discentes			
CURSO: Tecnologia em Sistemas Biomédicos			
ANO LETIVO 2026			
COORDENADOR: Prof. Dr. Anderson			
TURNO: Noturno			
As atividades aqui colocadas, podem sofrer alterações de data e horário conforme a necessidade de manutenção e demanda dos docentes.			
DATA	Evento	Participantes	Horário e Local
12/02	Reunião do Colegiado	TOCOS	18:30 / Sala de reunião
24/02	Representantes Discentes	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
04/03	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
15/03	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
05/04	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
16/04	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
06/05	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
17/05	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
07/06	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
18/06	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
09/07	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
19/07	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
08/08	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
19/08	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
09/09	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
20/09	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
10/10	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
21/10	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
11/11	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
22/11	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
12/12	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
23/12	Representantes Discentes e CA	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião
01/01/27	Reunião do Colegiado	COLEGIADO	18:30 / Sala de reunião

Fonte: Coordenação do Curso, 2026.

3.3 ESTRATÉGIAS DE ACESSO E ENGAJAMENTO

A comissão registrou o uso eficaz de tecnologias de acesso rápido, como a fixação de QR Codes em áreas de convivência e laboratórios. Essa ação conjunta entre CPA e Coordenação permitiu que o discente vinculasse o momento da avaliação ao seu cotidiano prático no Campus Arapiraca, resultando em uma amostra significativa para as análises que seguem.

3.4 VISITAÇÃO INSTITUCIONAL E DIVULGAÇÃO PRÉVIA DO PROCESSO

Como etapa preparatória e antecedendo o período oficial de coleta de dados, a CPA realizou uma visita técnica às dependências do curso, sendo recepcionada pela Coordenação de Sistemas Biomédicos. O objetivo central desta diligência foi promover a divulgação da autoavaliação *in loco* e permitir que a comissão conhecesse a realidade física do curso antes da análise dos resultados. Durante a visita, foram percorridos os seguintes ambientes:

- **Laboratórios e Salas de Aula:** Observação do parque tecnológico e recursos didáticos;
- **Biblioteca e Espaços Comuns:** Verificação do acervo e condições de convivência;
- **Ambientes Administrativos:** Alinhamento de estratégias de sensibilização com a gestão.

Para esta comissão, essa aproximação prévia foi essencial para humanizar o processo avaliativo. Ao circular pelos ambientes e dialogar com a coordenação antes da abertura dos formulários, a CPA pôde atestar o compromisso do curso com a transparência, garantindo que a divulgação da pesquisa alcançasse os discentes em seus próprios locais de prática acadêmica.

4 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Este capítulo apresenta os dados institucionais e as diretrizes que norteiam o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos no Campus Arapiraca, servindo como parâmetro para a compreensão dos resultados apresentados adiante.

4.1 DADOS INSTITUCIONAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (Ifal) é uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica. O curso avaliado está inserido no Campus Arapiraca, unidade que desempenha papel estratégico no desenvolvimento técnico da região do Agreste alagoano.

- Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (Ifal)
- Campus: Arapiraca
- Endereço: Rodovia AL 110, s/n, Bairro Arnon de Melo, Arapiraca/AL.

4.2 ESPECIFICAÇÕES DO CURSO

O curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos foca na gestão e manutenção de tecnologias de saúde, sendo uma graduação de alta complexidade técnica.

Descritivo	Informações
Denominação do Curso	Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos
Tipo de Curso	Superior de Tecnologia
Grau Conferido	Tecnólogo/a em Sistemas Biomédicos
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Modalidade / Turno	Presencial / Noturno

Oferta de Vagas	40 (quarenta) vagas anuais
Carga Horária Total	2.666 horas
Duração Mínima	06 semestres (3 anos)
Duração Máxima	12 semestres (6 anos)
E-mail da Coordenação	sistemasbiomedicos.arapiraca@ifal.edu.br

4.3 OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo geral do curso é formar profissionais capacitados para planejar e gerenciar a instalação e manutenção de equipamentos médico-hospitalares, garantindo a segurança e a eficiência dos sistemas de saúde.

Entre os objetivos específicos, o curso busca:

- Formar especialistas em Engenharia Clínica e manutenção hospitalar;
- Desenvolver a capacidade de assessoria na aquisição de novas tecnologias em saúde;
- Promover a ética profissional e o cumprimento das normas de segurança (como a RDC e normas da ABNT) no ambiente clínico.

4.4 PERFIL DO EGRESSO

O egresso de Sistemas Biomédicos do Ifal Arapiraca é um profissional dotado de sólida base técnica e visão humanística. Ele está apto a atuar em hospitais, clínicas, laboratórios e indústrias, sendo capaz de gerenciar parques tecnológicos de saúde com foco na viabilidade econômica e na segurança do paciente. O perfil formado pelo campus destaca-se pela proatividade na resolução de problemas técnicos e pela liderança em equipes multidisciplinares de saúde.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS – SEGMENTO DISCENTE

Neste capítulo, são apresentados e analisados os dados coletados junto ao corpo discente do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos. A análise segue a divisão por **Eixos de Avaliação** conforme estruturado no instrumento de autoavaliação institucional, utilizando a métrica de satisfação (Soma de "Bom" e "Ótimo") definida na metodologia deste relatório. Os resultados são expostos por meio de gráficos de frequência, acompanhados de análises técnicas que contextualizam a percepção dos estudantes.

5.1 AMOSTRAGEM E PARTICIPAÇÃO (DISCENTES)

O universo de análise deste relatório compreende o corpo discente do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos do Campus Arapiraca, que conta atualmente com 57 discentes matriculados.

Durante o período de coleta, obteve-se a participação voluntária de 18 respondentes. Embora este número represente uma amostra de aproximadamente **31,57%** do total de alunos, a CPA considera os dados válidos e representativos por três motivos fundamentais:

1. **Representatividade dos Veteranos:** A amostra contempla alunos das primeiras turmas ingressantes, que já percorreram grande parte da matriz curricular e possuem a experiência necessária para avaliar a evolução do curso desde a sua implantação.
2. **Sinalização de Tendências:** Estatisticamente, a participação de um terço da população estudantil é suficiente para identificar tendências de satisfação e gargalos críticos de infraestrutura ou pedagogia, permitindo ações preventivas antes mesmo da graduação da primeira turma.

3. **Transparência Metodológica:** O número de respostas reflete o engajamento espontâneo gerado pelo esforço de sensibilização realizado (conforme Item 3), e a profundidade das sugestões apresentadas nas questões abertas demonstra o compromisso dos respondentes com a construção da identidade do curso.

Dessa forma, os resultados a seguir apresentam um diagnóstico preciso das percepções dos discentes que se dispuseram a contribuir com o processo de autoavaliação institucional, fornecendo subsídios reais para o planejamento da gestão.

5.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (DISCENTES)

Este eixo avalia a percepção dos discentes sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o incentivo a atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, a integração entre as disciplinas e a eficácia da comunicação institucional.

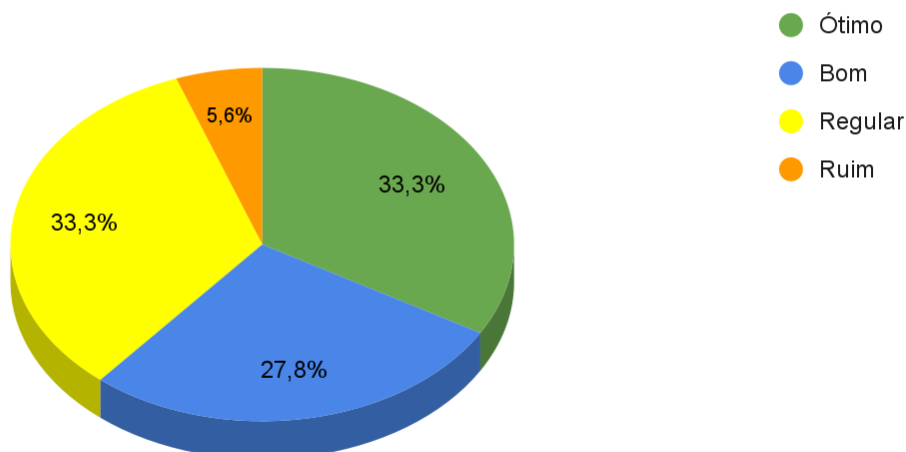
5.2.1 Análise por Indicador (Eixo 3: Discentes)

Nesta seção, apresenta-se o detalhamento estatístico e qualitativo de cada indicador que compõem o Eixo 3. Os dados são expostos por meio de gráficos de frequência, permitindo a visualização da distribuição das respostas entre as categorias de "Ótimo" a "Péssimo".

Cada gráfico é acompanhado por uma análise técnica da CPA, que correlaciona os percentuais obtidos com a realidade do curso de Sistemas Biomédicos no Campus Arapiraca, destacando a percepção dos discentes e sugerindo as classificações de desempenho (**Manter, Desenvolver, Melhorar ou Corrigir**) conforme a metodologia institucional.

Pergunta 1: Sobre o incentivo do Ifal à participação em atividades institucionais de ensino, pesquisa e/ou extensão, você considera:

Gráfico 1 – Incentivo a Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão



(Respostas = 18)

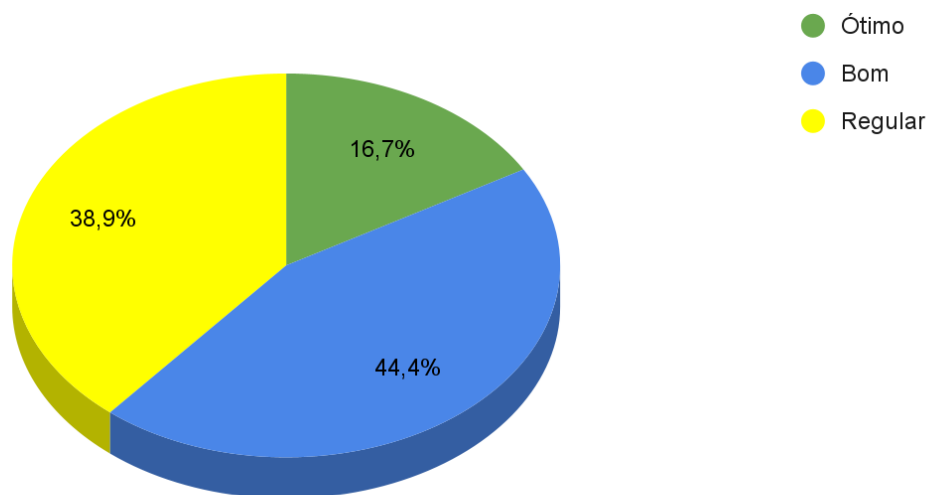
Fonte: CPA, 2026.

Análise: Ao analisar os resultados, observa-se que a soma das avaliações positivas (**Ótimo e Bom**) totaliza **61,1%** (11 respondentes), o que enquadra o indicador no nível **Desenvolver**. O percentual de **33,3%** na categoria "Regular" sinaliza que, embora o incentivo ocorra, há uma oportunidade de melhoria na comunicação dos editais e na diversificação das ofertas para o curso de Sistemas Biomédicos.

Contudo, é de extrema relevância destacar que o indicador apresenta uma rejeição quase inexistente: **a categoria "Péssimo" não recebeu nenhum voto (0%)**, e a categoria "Ruim" registrou apenas uma menção isolada. Essa ausência de votação expressiva nas categorias negativas demonstra que o esforço institucional de incentivo à pesquisa e extensão é reconhecido e validado pelos discentes, não havendo um sentimento de abandono ou descaso. O foco da gestão deve ser, portanto, a transformação dos votos "Regulares" em positivos, aproveitando a base de confiança já estabelecida.

Pergunta 2: Em relação ao PPC de seu curso ou cursos com os quais você está envolvida(o), você considera:

Gráfico 2 – Percepção Discente sobre o PPC do Curso



(Respostas = 18)

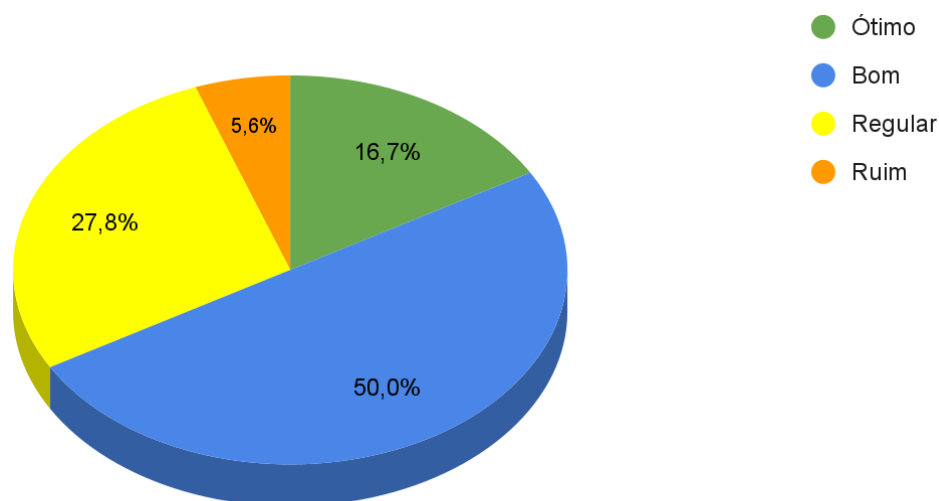
Fonte: CPA, 2026.

Análise: Ao analisar os resultados, observa-se que a soma das avaliações positivas (**Ótimo e Bom**) totaliza **61,1%** (11 respondentes). Com base na métrica de desempenho estabelecida pela CPA, o indicador é classificado no nível **Desenvolver**, devido ao percentual de **38,9%** de respostas na categoria "Regular".

Entretanto, é fundamental destacar um ponto positivo de solidez institucional: **as categorias "Ruim" e "Péssimo" não receberam nenhum voto**, registrando **0%** de rejeição. Este dado evidencia que, embora o corpo discente sinalize a necessidade de ajustes ou de uma maior clareza sobre os objetivos e a matriz curricular, não há uma percepção de deficiência grave no Projeto Pedagógico do Curso. A ausência total de avaliações negativas confirma que a base estrutural do curso é reconhecida como adequada pelos alunos votantes.

Pergunta 3: Sobre a integração dos componentes curriculares das disciplinas (teoria e prática, interdisciplinaridade), você considera:

Gráfico 3 – Integração entre as Disciplinas do Curso



(Respostas = 18)

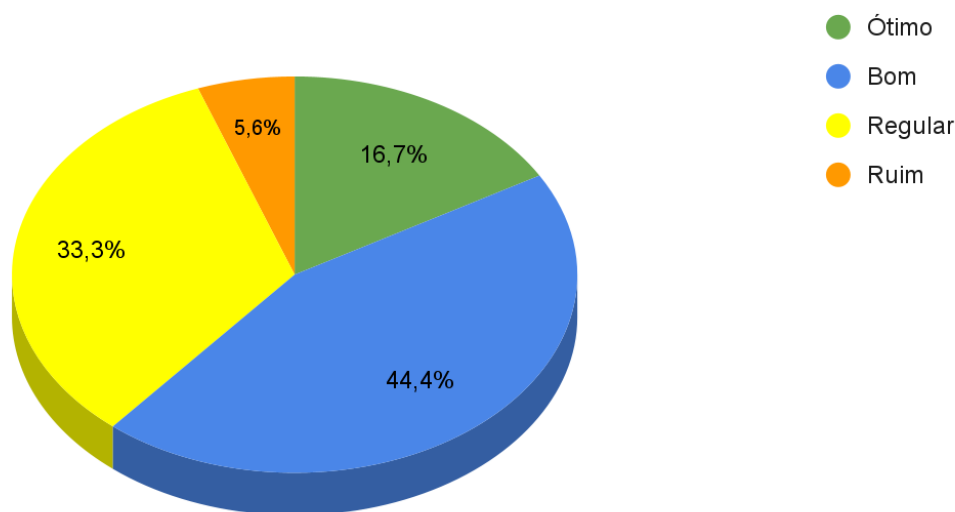
Fonte: CPA, 2026.

Análise: A análise dos dados indica que **66,7%** dos discentes avaliam a integração entre os componentes curriculares de forma positiva (**Ótimo e Bom**). Com este resultado, o indicador situa-se no nível **Desenvolver**. O percentual de **27,8%** na categoria "Regular", somado à presença de uma avaliação na categoria "**Ruim**" (**5,6%**), sinaliza que uma parte do corpo discente percebe lacunas na interdisciplinaridade ou na sequência lógica dos conteúdos abordados.

Por outro lado, é importante ressaltar que a categoria "**Péssimo**" **não recebeu nenhum voto (0%)**, o que demonstra que não há uma percepção de desconexão total ou crítica na estrutura curricular. O foco das ações de melhoria deve concentrar-se em fortalecer o diálogo entre os docentes das diferentes áreas para transformar as percepções "Regular" e "Ruim" em avaliações positivas, garantindo que o aluno compreenda a aplicação integrada do conhecimento em Sistemas Biomédicos.

Pergunta 4: Sobre a comunicação interna ocorrida no Ifal (entre os setores e você), você considera:

Gráfico 4 – Eficácia da Comunicação Interna no Ifal



(Respostas = 18)

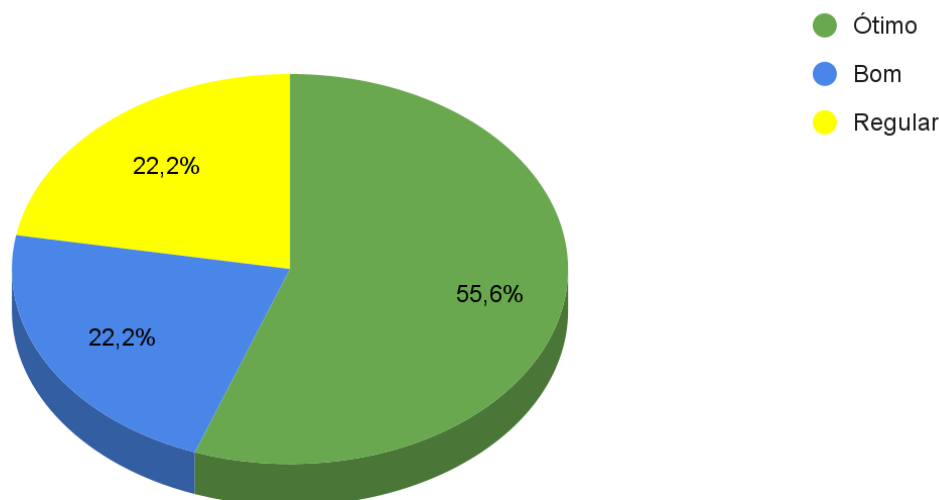
Fonte: CPA, 2026.

Análise: A percepção sobre a comunicação interna no instituto apresenta um índice de aprovação de **61,1%** (soma de **Ótimo e Bom**), o que posiciona o indicador no nível **Desenvolver**. O percentual de **33,3%** na categoria "Regular", somado à presença de uma avaliação na categoria "**Ruim**" (**5,6%**), sinaliza que, embora a informação chegue à maioria, há uma demanda por maior clareza, tempestividade ou diversificação dos canais de comunicação para atingir todo o corpo discente de forma eficaz.

Por outro lado, é importante destacar que a categoria "**Péssimo**" registrou **zero votos (0%)**, demonstrando que não há um sentimento de ausência total de comunicação ou descaso institucional. O desafio da gestão reside em transformar as percepções "Regular" e "Ruim" em avaliações positivas, possivelmente através do fortalecimento do uso de redes sociais oficiais, murais digitais ou informativos diretos via e-mail e coordenação.

Pergunta 5: Sobre a imagem do Ifal veiculada pela mídia externa (jornal, tevê, rádio, redes sociais, portal e outros), você considera:

Gráfico 5 – Percepção da Imagem Institucional na Mídia



(Respostas = 18)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A imagem externa do Ifal goza de grande prestígio entre os discentes, com **77,8%** de avaliações positivas (**Ótimo e Bom**). Com este resultado, o indicador é classificado no nível **Manter**. É notável que a maioria absoluta dos respondentes (**55,6%**) classificou este item como "Ótimo", o que reflete um forte sentimento de orgulho institucional e o reconhecimento da relevância do Ifal perante a sociedade e os meios de comunicação.

Reforçando a solidez deste indicador, **as categorias "Ruim" e "Péssimo" registraram zero votos (0%)**. Mesmo as avaliações na categoria "Regular" (**22,2%**) não comprometem a percepção de credibilidade da instituição. O dado confirma que a estratégia de comunicação social e a presença do instituto na mídia externa são percebidas como um ativo valioso pelos alunos do curso de Sistemas Biomédicos.

5.2.1.1 Quadro de Indicadores (Eixo 3: Discentes)

Questão / Indicador	Soma "Bom e Ótimo"	Situação
1. Incentivo a atividades (Ensino, Pesquisa e Extensão)	61,1%	DESENVOLVER
2. Percepção sobre o PPC do curso	61,1%	DESENVOLVER
3. Integração dos componentes curriculares	66,7%	DESENVOLVER
4. Comunicação interna (Ifal e discente)	61,1%	DESENVOLVER
5. Imagem do Ifal na mídia externa	77,8%	MANTER
Média Geral do Eixo	≅ 65,56%	DESENVOLVER

Fonte: CPA, 2026.

5.2.1.2 Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 3: Discentes)

Com base no diagnóstico realizado sobre a Organização Didático-Pedagógica, a CPA apresenta as seguintes proposições para o fortalecimento do curso de Sistemas Biomédicos no Campus Arapiraca:

- **Promover a Transparência do PPC:** Diante do índice de 61,1% de aprovação no indicador de Percepção sobre o PPC, recomenda-se que a Coordenação do Curso institua momentos de diálogo com as turmas para detalhar a matriz curricular, as competências profissionais e as perspectivas de atuação do egresso, transformando a percepção "Regular" em um entendimento pleno da proposta pedagógica.
- **Articulação entre Componentes Curriculares:** Sugere-se que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) desenvolva estratégias de integração entre as disciplinas, como o planejamento de atividades interdisciplinares e projetos que conectem as bases teóricas com as práticas laboratoriais, visando elevar o patamar de satisfação com a organização do curso.

- **Eficiência nos Canais de Comunicação:** Com o objetivo de aprimorar o fluxo de informações internas, recomenda-se o estabelecimento de um protocolo oficial de comunicação (como informativos periódicos via e-mail ou canais digitais institucionais), garantindo que avisos sobre prazos, editais e eventos cheguem de forma tempestiva a todos os alunos.
- **Fomento ao Engajamento em Pesquisa e Extensão:** Recomenda-se uma busca ativa por novos parceiros e a ampla divulgação de editais de bolsas, com foco em demonstrar como a participação em atividades institucionais agrega valor técnico e científico específico para a área de Sistemas Biomédicos.
- **Zelo pela Imagem Institucional:** Propõe-se a manutenção e o reforço das estratégias de divulgação das conquistas do curso nas redes sociais e portais oficiais, aproveitando a imagem positiva que o Ifal já possui perante a mídia externa para fortalecer a identidade do curso de Sistemas Biomédicos junto à sociedade.

5.2.1.3 Quadro de Forças e Fraquezas (Eixo 3: Discentes)

Forças (Pontos Fortes)	Fraquezas (Oportunidades de Melhoria)
Prestígio Institucional: A imagem do Ifal na mídia externa é o ponto mais alto do eixo (77,8%), indicando forte orgulho e credibilidade da marca.	Conhecimento do PPC: O índice de 61,1% sugere que uma parcela considerável de alunos ainda não compreende totalmente a estrutura e os objetivos do curso.
Baixa Rejeição Crítica: Em quase todos os indicadores, houve ausência total ou mínima de votos em "Ruim" e "Péssimo", mostrando que a base do curso é sólida.	Ruídos na Comunicação: A comunicação interna (61,1%) aparece como um ponto sensível, indicando que as informações podem estar chegando com atraso ou de forma fragmentada.
Integração Curricular: Com 66,7% de aprovação, a conexão entre as disciplinas é percebida de forma positiva pela maioria, servindo de base para o aprendizado.	Engajamento em Pesquisa/Extensão: O incentivo a atividades extras (61,1%) ainda possui muitos votos em "Regular", sinalizando que o acesso a bolsas e projetos pode ser mais divulgado.

Fonte: CPA, 2026.

5.3 EIXO 4: GESTÃO E ATUAÇÃO ACADÊMICA (DISCENTES)

Este eixo avalia a percepção dos discentes sobre a eficácia das instâncias de gestão do curso e a atuação direta dos seus representantes. São analisados o papel do Núcleo Docente Estruturante (NDE), a gestão da Coordenação do Curso, a capacidade didática e de mediação do Corpo Docente e a representatividade do Colegiado.

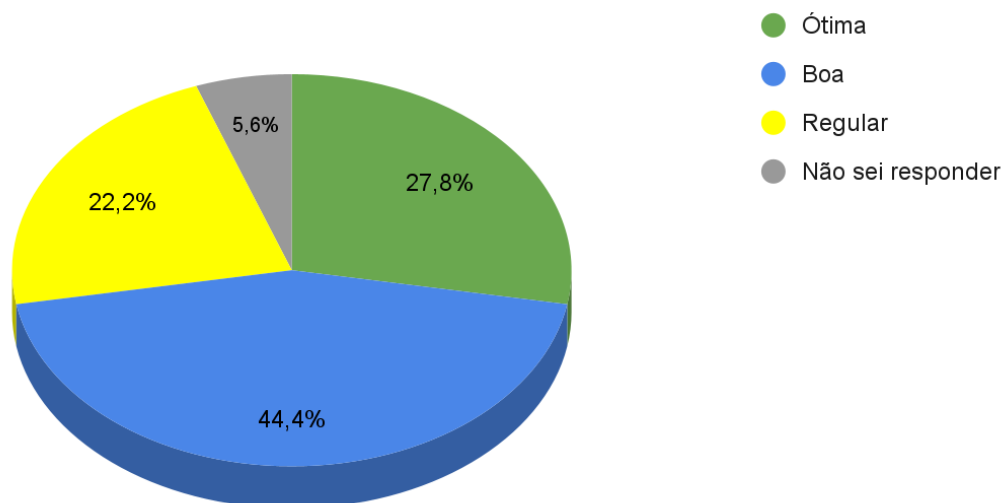
5.3.1 Análise por Indicador (Eixo 4: Discentes)

Nesta seção, apresenta-se o detalhamento estatístico e qualitativo dos indicadores que compõem o Eixo 4, focando na dimensão das Políticas de Gestão. Os dados refletem a satisfação dos alunos com a governança e a eficácia administrativa do curso de Sistemas Biomédicos, utilizando gráficos de frequência para demonstrar a distribuição das respostas entre as categorias de "Ótimo" a "Péssimo".

Assim como no bloco anterior, cada indicador é submetido a uma análise técnica minuciosa da CPA. Esta análise correlaciona a percepção discente com a atuação prática do Colegiado, do NDE e da Coordenação, fundamentando as classificações de desempenho (**Manter, Desenvolver, Melhorar ou Corrigir**). O objetivo é identificar o nível de transparência, representatividade e agilidade da gestão na resolução das demandas acadêmicas e na atualização dos processos pedagógicos.

Pergunta 1: O NDE tem o coordenador de curso como integrante, atua no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC de forma:

Gráfico 6 – Percepção Discente sobre a Atuação do NDE



(Respostas = 18)

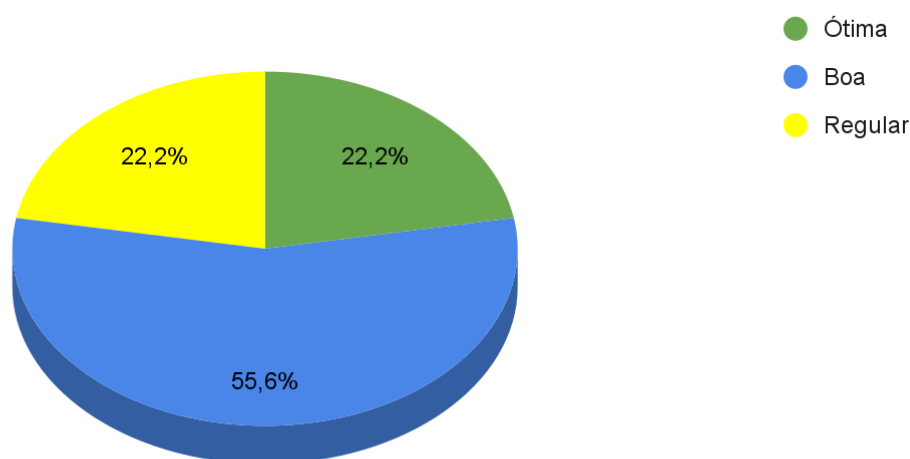
Fonte: CPA, 2026.

Análise: A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é avaliada positivamente por 72,2% dos discentes (soma de Ótima e Boa), o que posiciona o indicador no nível **Manter**. O resultado demonstra que a maioria dos alunos reconhece a eficácia do trabalho do núcleo na gestão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), refletindo uma governança sólida e alinhada às necessidades acadêmicas.

É importante destacar a ausência de avaliações negativas ("Ruim" ou "Péssimo"), reforçando a confiança na condução do curso. O índice de 22,2% na categoria "Regular" e a presença de uma resposta "Não sei responder" sugerem apenas a oportunidade de ampliar a divulgação das ações do NDE, garantindo que todos os estudantes compreendam o papel consultivo e propositivo deste núcleo na melhoria contínua de Sistemas Biomédicos.

Pergunta 2: A atuação do coordenador de curso atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com professores e alunos, favorecendo a integração e a melhoria contínua de forma:

Gráfico 7 – Avaliação da Gestão e Atuação da Coordenação do Curso



(Respostas = 18)

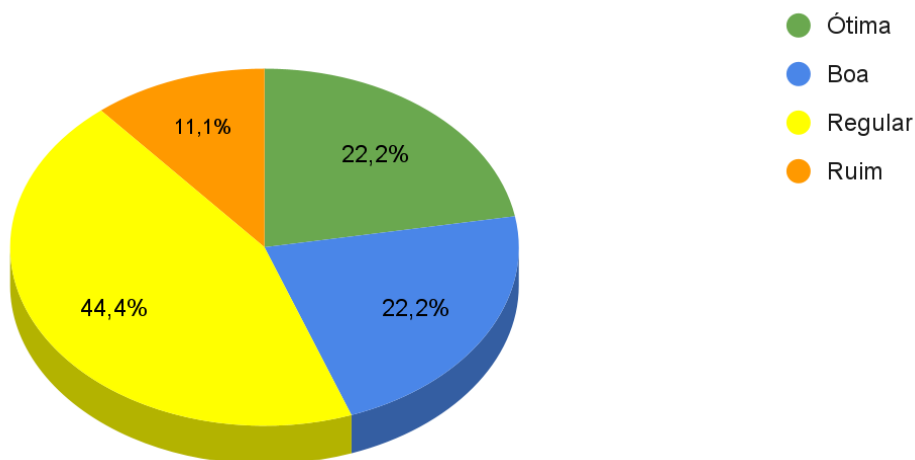
Fonte: CPA, 2026.

Análise: A atuação da Coordenação do Curso de Sistemas Biomédicos é avaliada positivamente por **77,8%** dos discentes (soma de Ótima e Boa), o que enquadra o indicador no nível **Manter**. Este resultado demonstra que a gestão é percebida como eficiente e equilibrada, cumprindo seu papel de mediação e suporte acadêmico de forma satisfatória para a grande maioria dos alunos.

Um ponto de destaque é a **ausência total de avaliações negativas** (0% para Ruim e Péssimo), o que reforça a competência da coordenação no atendimento às demandas e na manutenção de um bom relacionamento com o corpo discente. O índice de 22,2% na categoria "Regular" sugere que, embora o trabalho seja sólido, a coordenação pode continuar investindo em estratégias de aproximação e agilidade na comunicação para elevar ainda mais o nível de excelência percebido.

Pergunta 3: O corpo docente promove ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e expor o conteúdo em linguagem aderente às características de cada turma de forma:

Gráfico 8 – Percepção sobre a Mediação Didática e Identificação de Dificuldades



(Respostas = 18)

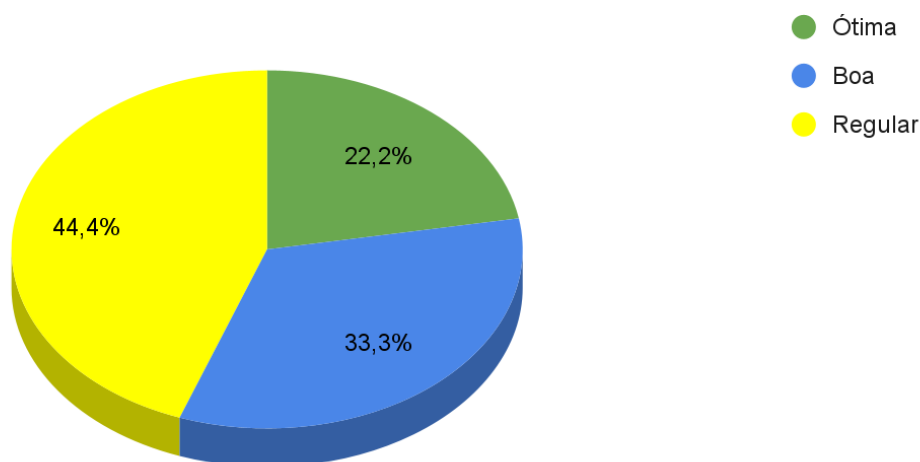
Fonte: CPA, 2026.

Análise: A percepção discente sobre a mediação didática e a capacidade do corpo docente de adaptar a linguagem às necessidades da turma apresenta um índice de aprovação de **44,4%** (soma de Ótima e Boa). De acordo com a metodologia da CPA, este indicador situa-se no nível **Melhorar** (faixa de 26% a 50%), sinalizando um ponto de atenção para o curso.

A concentração de 44,4% das respostas na categoria "Regular" e a presença de 11,1% na categoria "Ruim" sugerem que uma parcela significativa dos alunos sente dificuldades com a didática ou com a forma como os conteúdos são transmitidos. A CPA recomenda que a coordenação e o NDE promovam momentos de formação pedagógica ou fóruns de discussão entre docentes e discentes, visando alinhar as metodologias de ensino e fortalecer as estratégias de diagnóstico das dificuldades de aprendizagem no cotidiano das salas de aula de Sistemas Biomédicos.

Pergunta 4: O colegiado é atuante e possui representatividade dos segmentos (docente e discente-representante de turma), registrada em ata, de forma:

Gráfico 9 – Percepção sobre a Atuação e Representatividade do Colegiado



(Respostas = 18)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A percepção discente sobre a atuação do Colegiado apresenta um índice de aprovação de **55,6%** (soma de Ótima e Boa), o que posiciona o indicador no nível **Desenvolver**. O resultado indica que, embora a maioria reconheça a representatividade e atuação do órgão, existe uma parcela considerável de alunos (44,4%) que classifica essa atuação como "Regular".

A ausência de avaliações negativas ("Ruim" ou "Péssimo") é um ponto positivo, demonstrando que não há descrédito em relação ao órgão. Entretanto, a alta concentração na categoria "Regular" sugere a necessidade de dar maior publicidade às decisões do Colegiado e garantir que os representantes de turma disseminem de forma mais eficaz as pautas e atas das reuniões para o restante do corpo discente, fortalecendo o sentimento de participação democrática no curso.

5.3.1.1 Quadro de Indicadores (Eixo 4: Discentes)

Questão / Indicador	Soma "Bom e Ótimo"	Situação
1. Atuação do NDE no acompanhamento do PPC	72,2%	MANTER
2. Atuação da Coordenação do Curso	77,8%	MANTER
3. Mediação didática e identificação de dificuldades	44,4%	MELHORAR
4. Atuação e representatividade do Colegiado	55,6%	DESENVOLVER
Média Geral do Bloco	≅ 62,5%	DESENVOLVER

Fonte: CPA, 2026.

5.3.1.2 Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 4: Discentes)

A análise dos indicadores do Eixo 4 permite identificar um cenário de maturidade na gestão administrativa do curso, com destaque para a liderança da Coordenação, ao mesmo tempo em que aponta desafios pedagógicos que requerem intervenção imediata. O diagnóstico revela que, embora as instâncias de governança (NDE e Colegiado) funcionem de forma institucional, a percepção discente sugere uma necessidade de maior publicização das ações e um suporte mais aproximado no que tange à mediação didática em sala de aula. Com o intuito de converter os índices "Regulares" em níveis de excelência e endereçar as dificuldades apontadas no suporte docente, a CPA apresenta as seguintes proposições para o fortalecimento do curso de Sistemas Biomédicos no Campus Arapiraca:

- **Fortalecimento da Comunicação do NDE e Colegiado:** Diante da percepção majoritariamente "Regular" sobre a atuação desses núcleos, recomenda-se que a Coordenação e os representantes de turma estabeleçam uma rotina de socialização das atas e decisões. Tornar público como o NDE e o Colegiado trabalham na consolidação do curso ajudará a elevar a percepção de representatividade e transparência.
- **Programa de Apoio à Mediação Didática:** Com o indicador de suporte docente no nível "Melhorar" (44,4%), sugere-se a promoção de fóruns pedagógicos ou oficinas de compartilhamento de práticas entre os professores. O objetivo é alinhar a linguagem técnica às características de cada turma e desenvolver estratégias de diagnóstico de dificuldades de aprendizagem antes dos períodos avaliativos.
- **Manutenção e Valorização da Coordenação:** Dado o alto índice de confiança na Coordenação do Curso (77,8%), recomenda-se a manutenção do modelo de gestão atual, incentivando a continuidade dos canais de diálogo direto e proativo que têm sido eficazes na resolução de conflitos e na integração acadêmica.
- **Feedback Contínuo entre Docente e Discente:** Recomenda-se que o Colegiado institua momentos formais de feedback ao longo do semestre, permitindo que os alunos apontem dificuldades específicas de compreensão de conteúdo em tempo real, possibilitando ajustes na mediação didática de forma dinâmica e colaborativa.
- **Capacitação em Instrumentos de Avaliação:** Propõe-se que o NDE oriente o corpo docente sobre formas diversificadas de avaliação e exposição de conteúdo, visando reduzir o índice de insatisfação identificado e garantindo que o ensino seja inclusivo e aderente ao perfil dos estudantes de Sistemas Biomédicos.

5.3.1.3 Quadro de Forças e Fraquezas - Eixo 4 (Discentes)

Forças (Pontos Fortes)	Fraquezas (Oportunidades de Melhoria)
Credibilidade da Gestão: A atuação da Coordenação é o ponto de maior confiança (77,8%), com ausência total de avaliações negativas, demonstrando uma liderança acessível e eficiente.	Gargalo na Mediação Didática: O suporte docente e a identificação de dificuldades (44,4%) é o ponto mais crítico, indicando que a linguagem e os métodos de ensino precisam de maior adequação às turmas.
Solidez do NDE: A atuação do Núcleo Docente Estruturante na gestão do PPC (72,2%) é reconhecida como positiva, garantindo que a base normativa do curso seja bem acompanhada.	Visibilidade do Colegiado: Embora não haja rejeição, o índice de 55,6% de aprovação mostra que quase metade dos alunos vê a atuação do colegiado como "Regular", sugerindo falta de clareza sobre suas decisões.
Estabilidade Institucional: A ausência de votos "Péssimo" em todos os indicadores do eixo revela que as instâncias de governança do curso são vistas como legítimas e funcionais.	Necessidade de Transparência: A alta concentração de respostas "Regular" no Colegiado e NDE aponta que o fluxo de informações sobre as reuniões e atas não está alcançando a base discente de forma plena.
Representatividade Garantida: O reconhecimento de que o colegiado possui representação docente e discente (conforme validado na Pergunta 4) assegura a base democrática da gestão.	Diagnóstico de Aprendizagem: A percepção de que as dificuldades não são identificadas precocemente sinaliza a necessidade de revisão das estratégias de feedback imediato em sala de aula.

Fonte: CPA, 2026.

5.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA (DISCENTES)

Este eixo avalia a percepção dos discentes sobre as condições materiais e espaciais que sustentam as atividades acadêmicas no Campus Arapiraca. São analisados aspectos fundamentais como a adequação das salas de aula, a qualidade e disponibilidade dos laboratórios de informática e específicos, as condições da biblioteca, além da acessibilidade e limpeza das áreas comuns da instituição.

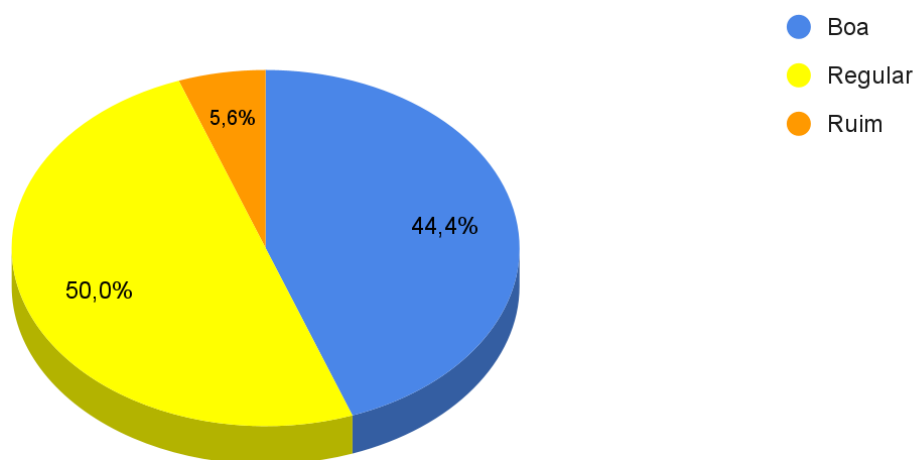
5.4.1 Análise por Indicador (Eixo 5: Discentes)

Nesta seção, apresenta-se o detalhamento estatístico e qualitativo dos indicadores que compõem o Eixo 5, focando na dimensão da Infraestrutura Física. Os dados refletem o nível de satisfação dos alunos com o suporte material oferecido pelo Ifal para o desenvolvimento do curso de Sistemas Biomédicos, utilizando tabelas de frequência para demonstrar a distribuição das respostas entre as categorias de "Ótima" a "Péssima".

Assim como nos blocos anteriores, cada indicador é submetido a uma análise técnica minuciosa da CPA. Esta análise correlaciona a percepção discente com a realidade das instalações, fundamentando as classificações de desempenho (**Manter, Desenvolver, Melhorar ou Corrigir**). O objetivo é identificar se o ambiente físico favorece o aprendizado teórico e prático, bem como apontar necessidades de investimentos em manutenção, modernização de equipamentos ou ampliação de espaços.

Pergunta 1: Sobre a infraestrutura oferecida (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das atividades no campus, você considera:

Gráfico 10 – Avaliação Geral da Infraestrutura, Mobiliário e Equipamentos



(Respostas = 18)

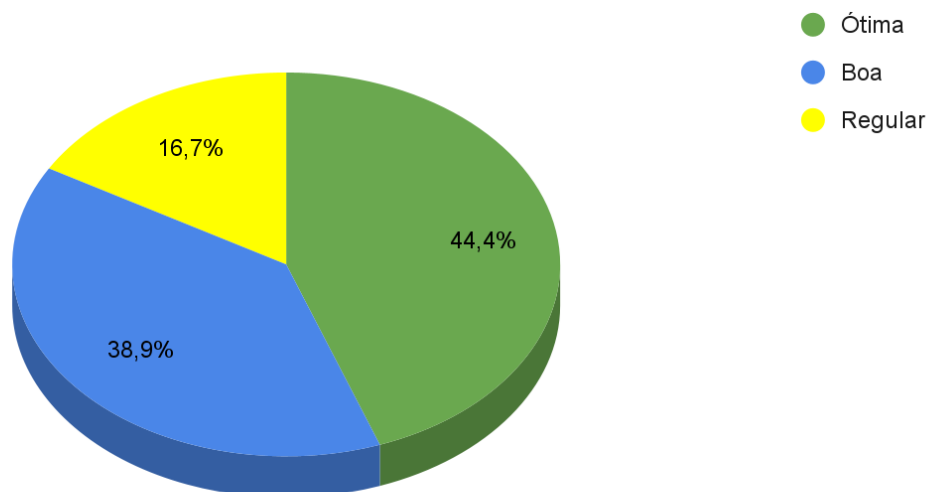
Fonte: CPA, 2026.

Análise: A percepção discente sobre a infraestrutura geral do campus apresenta um índice de aprovação de **44,4%** (referente às avaliações "Boa"), o que posiciona o indicador no nível **Melhorar**. Este resultado aponta que a maioria dos alunos (50%) classifica a estrutura física, o mobiliário e os equipamentos como "Regulares", sinalizando a necessidade de intervenções para elevar o padrão de conforto e funcionalidade das instalações.

A presença de uma avaliação "Ruim" e a concentração expressiva na categoria "Regular" sugerem que, embora a infraestrutura básica exista, ela pode estar sofrendo com o desgaste natural ou com a defasagem de equipamentos frente às necessidades do curso de Sistemas Biomédicos. A CPA recomenda que a gestão administrativa realize um levantamento das prioridades de manutenção e renovação de mobiliário para garantir um ambiente que favoreça plenamente o desempenho acadêmico.

Pergunta 2: Sobre a acessibilidade do campus, você considera:

Gráfico 11 – Percepção sobre a Acessibilidade do Campus



(Respostas = 18)

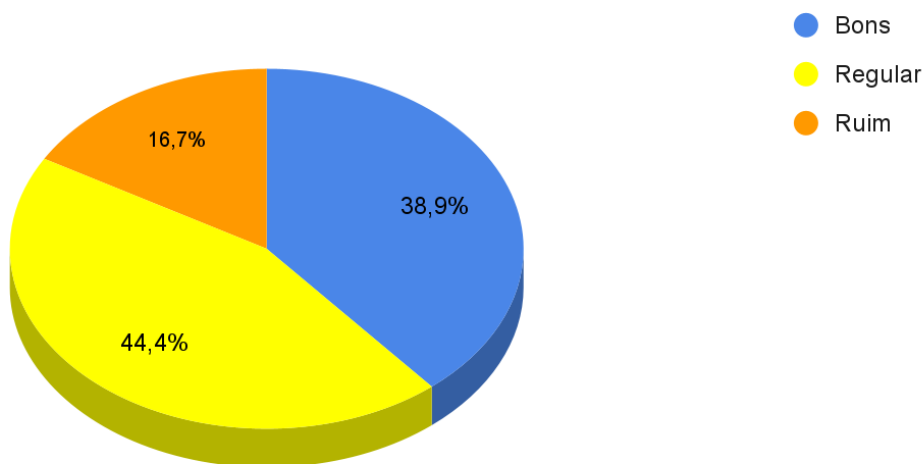
Fonte: CPA, 2026.

Análise: A acessibilidade do campus Arapiraca apresenta um excelente índice de aprovação, com **83,3%** dos discentes avaliando-a como "Ótima" ou "Boa". Este resultado posiciona o indicador no nível **Manter**, evidenciando que a instituição cumpre com eficácia os requisitos de mobilidade e inclusão física, garantindo que o espaço seja democrático e acessível para o corpo discente.

A ausência de menções negativas ("Ruim" ou "Péssimo") reforça que o campus possui uma estrutura consolidada neste quesito. Os 16,7% que classificaram como "Regular" representam uma margem pequena, possivelmente relacionada a ajustes pontuais de sinalização ou manutenção de equipamentos de acessibilidade (como elevadores ou rampas), mas que não comprometem a percepção geral de excelência da infraestrutura inclusiva.

Pergunta 3: Sobre os laboratórios do curso atenderem às suas necessidades, você considera:

Gráfico 12 – Adequação dos Laboratórios às Necessidades do Curso



Fonte: CPA, 2026.

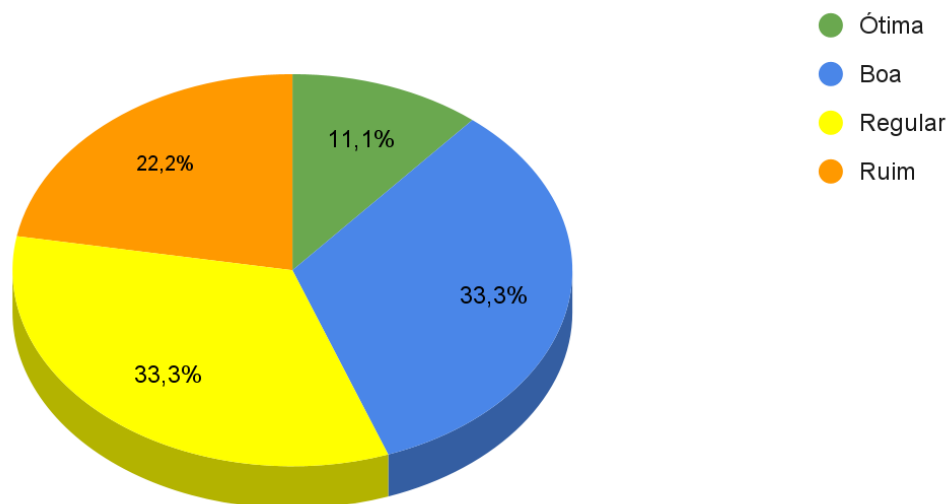
(Respostas = 18)

Análise: A percepção sobre os laboratórios específicos atinge um ponto crítico, com apenas **38,9%** de aprovação (categoria Bons). Este resultado enquadra o indicador no nível **Melhorar**. Por se tratar de um curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, a dependência de infraestrutura laboratorial de ponta é o alicerce para a formação profissional.

A concentração de 44,4% na categoria "Regular" e a presença de 16,7% de avaliações "Ruim" indicam que os discentes identificam uma lacuna entre a teoria e a prática disponível. A CPA observa que há uma demanda reprimida por equipamentos que simulem a realidade hospitalar e clínica. Recomenda-se que a gestão e o NDE priorizem a aquisição de kits pedagógicos e dispositivos biomédicos específicos para reduzir o caráter meramente teórico ou genérico das atividades práticas.

Pergunta 4: Sobre a rede de internet do campus para a realização de suas atividades, você considera:

Gráfico 13 – Qualidade da Conectividade e Rede de Internet



(Respostas = 18)

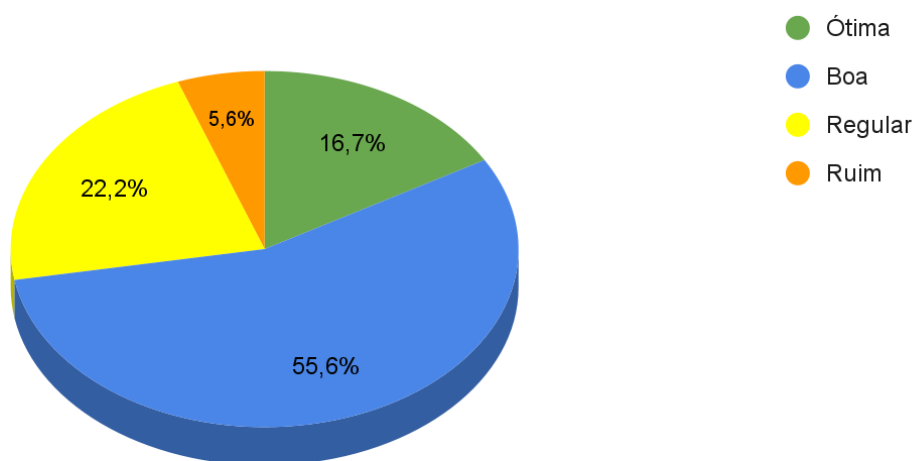
Fonte: CPA, 2026.

Análise: A rede de internet do campus apresenta um índice de aprovação de **44,4%** (soma de Ótima e Boa), situando o indicador no nível **Melhorar**. A conectividade é um dos pilares para um curso de base tecnológica, e os dados revelam que a experiência do usuário está fragmentada.

A presença de 22,2% de avaliações "Ruim" e 33,3% de "Regular" indica falhas críticas na estabilidade ou cobertura do sinal. Para os discentes de Sistemas Biomédicos, que necessitam de acesso constante a pesquisas e ferramentas digitais, essa instabilidade pode comprometer o rendimento acadêmico. A CPA recomenda uma revisão imediata na infraestrutura de rede, com foco na expansão de pontos de acesso (APs) e no aumento da largura de banda para suportar o fluxo de dispositivos no campus.

Pergunta 5: A biblioteca do campus satisfaz às suas expectativas quanto ao acervo físico, às instalações e ao atendimento de forma:

Gráfico 14 – Avaliação da Biblioteca (Acervo, Instalações e Atendimento)



(Respostas = 18)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A biblioteca consolidou-se como um ponto positivo, com **72,2%** de aprovação (Ótima e Boa). O indicador permanece no nível **Manter**. A maioria esmagadora dos discentes valida o acervo e o atendimento, fundamentais para o suporte teórico do curso. A presença de uma avaliação "Ruim" e das "Regulares" (22,2%) sugere que, embora o serviço seja muito bom, pequenas demandas por títulos específicos da área de Sistemas Biomédicos ou melhorias no espaço de estudo individual podem ser exploradas pela gestão.

5.4.1.1 Quadro de Indicadores (Eixo 5: Discentes)

Questão / Indicador	Soma "Bom e Ótimo"	Situação
1. Infraestrutura, mobiliário e equipamentos	44,4%	MELHORAR
2. Acessibilidade do Campus	83,3%	MANTER
3. Laboratórios do Curso (Necessidades)	38,9%	MELHORAR
4. Rede de Internet do Campus	44,4%	MELHORAR
5. Biblioteca (Acervo, Instalações e Atendimento)	72,2%	MANTER
Média Geral do Bloco	≅ 56,6%	DESENVOLVER

Fonte: CPA, 2026.

5.4.1.2 Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 5: Discentes)

A análise dos indicadores do Eixo 5 revela um cenário de contrastes na infraestrutura do Campus Arapiraca para o curso de Sistemas Biomédicos. Enquanto ativos como a Acessibilidade e a Biblioteca são reconhecidos como pontos fortes e consolidados, o diagnóstico aponta deficiências críticas em áreas fundamentais para a formação tecnológica, como a conectividade e o aparelhamento laboratorial. O alto índice de avaliações "Regulares" e "Ruins" nos laboratórios e na internet indica que o suporte físico atual pode estar limitando o potencial das atividades acadêmicas. Com o objetivo de elevar a qualidade ambiental e técnica oferecida aos discentes, a CPA apresenta as seguintes proposições:

- **Plano de Modernização Laboratorial Biomédica:** Diante do nível "Melhorar" (38,9% de aprovação) nos laboratórios, recomenda-se que o NDE e a Coordenação elaborem um projeto de atualização do parque de equipamentos. É imperativo adquirir insumos e dispositivos específicos da área de Sistemas Biomédicos (como simuladores e kits de calibração), garantindo que as aulas práticas reflitam as exigências reais do mercado de trabalho.
- **Investimento na Infraestrutura de Rede (Wi-Fi):** Com um índice de aprovação de apenas 44,4%, sugere-se uma auditoria técnica na rede de internet do campus. Recomenda-se a instalação de novos pontos de acesso (APs) e a ampliação da largura de banda, priorizando as áreas de estudo e laboratórios, para que a instabilidade digital deixe de ser um obstáculo à pesquisa.
- **Renovação Gradual de Mobiliário e Equipamentos:** Considerando que 50% dos alunos avaliam a infraestrutura geral como "Regular", propõe-se um cronograma de substituição de mobiliário (cadeiras, mesas e armários) e a manutenção preventiva constante dos equipamentos de sala de aula, visando elevar o conforto e a funcionalidade dos espaços comuns.
- **Preservação do Padrão de Acessibilidade e Biblioteca:** Dado o excelente desempenho destes indicadores (83,3% e 72,2%, respectivamente), recomenda-se a manutenção das políticas atuais. No caso da biblioteca, sugere-se manter a atualização constante do acervo bibliográfico técnico, garantindo que as bibliografias básica e complementar do PPC estejam sempre disponíveis.
- **Gestão de Insumos e Materiais de Prática:** Recomenda-se a criação de um canal direto de feedback entre alunos e a gestão de laboratórios para a reposição rápida de insumos. Isso evitará que a percepção de "Regular" se agrave por falta de materiais simples durante as aulas práticas, otimizando o uso da estrutura existente.

5.4.1.3 Quadro de Forças e Fraquezas (Eixo 5: Discentes)

Forças (Pontos Fortes)	Fraquezas (Oportunidades de Melhoria)
Acessibilidade Consolidada: Com 83,3% de aprovação e zero rejeição, o campus é percebido como um espaço inclusivo, garantindo mobilidade plena e sem barreiras para os discentes.	Déficit de Infraestrutura Laboratorial: A adequação dos laboratórios às necessidades do curso (38,9% de aprovação) é o ponto mais crítico, indicando carência de equipamentos específicos da área biomédica.
Qualidade da Biblioteca: O acervo e o atendimento são pilares de suporte ao estudo com 72,2% de aprovação, demonstrando que a unidade de informação cumpre seu papel pedagógico com excelência.	Instabilidade de Conectividade: A rede de internet (44,4% de aprovação) é vista como um gargalo tecnológico, com 22,2% de avaliações "Ruim", o que prejudica o acesso a ferramentas digitais de ensino.
Higiene e Preservação: A ausência de avaliações negativas graves nas instalações gerais e na biblioteca reforça que o campus mantém um padrão de limpeza e conservação adequado ao convívio acadêmico.	Estagnação do Mobiliário/Equipamentos: A alta concentração de respostas "Regular" (50%) na infraestrutura geral sugere um sentimento de obsolescência ou necessidade de modernização dos espaços físicos.
Ambiente de Estudo Funcional: O reconhecimento positivo das instalações da biblioteca e das salas de aula assegura que o campus oferece as condições básicas necessárias para a permanência estudantil.	Descompasso Tecnológico: A percepção negativa sobre laboratórios e internet sinaliza que a infraestrutura física não está acompanhando a evolução técnica exigida pelo curso de Sistemas Biomédicos.

Fonte: CPA, 2026.

5.5 PERCEPÇÕES TRANSVERSAIS: ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES LIVRES DOS DISCENTES

Nesta seção, o relatório de autoavaliação abre espaço para a análise qualitativa das contribuições espontâneas dos discentes. Diferente dos eixos quantitativos anteriores, este tópico permite captar nuances, críticas e sugestões que atravessam diversas áreas da experiência acadêmica no curso de Sistemas Biomédicos.

Abaixo, os relatos foram organizados por afinidade temática, seguidos de uma interpretação técnica da CPA:

5.5.1 Consolidação Temática das Sugestões e Críticas (Discentes)

- **Especialização dos Espaços Práticos:** Houve um coro unânime em relação aos laboratórios. Os alunos reconhecem a qualidade geral do campus, mas pontuam que o curso de Sistemas Biomédicos exige um instrumental específico que ainda está em fase de consolidação. A insatisfação em eixos anteriores é explicada aqui: o desejo por equipamentos que simulem a realidade hospitalar.
- **Integração com o Mercado e Prática Extensionista (PEIC):** As manifestações revelam uma ansiedade positiva pela prática profissional. O pedido por mais estágios e suporte nas práticas de extensão (PEIC) indica que os alunos buscam uma transição segura entre o ambiente acadêmico e o mercado de trabalho.
- **Verticalização e Expectativa de Formatura:** Um ponto inédito e relevante surgiu com a proximidade da formatura da primeira turma (2026). Os alunos sinalizam o desejo de continuidade no IFAL através de cursos de pós-graduação, o que demonstra um alto índice de identificação com a instituição.
- **Transparência e Oportunidades:** Surgiram apontamentos sobre a necessidade de democratizar o acesso a editais de pesquisa e projetos, sugerindo que a comunicação dessas oportunidades precisa ser mais abrangente para atingir todo o corpo discente.

5.5.2 Compilado de Respostas da Questão Aberta (Discentes)

Para assegurar a fidedignidade do processo, seguem as manifestações transcritas em sua totalidade:

- "Indico uma melhor estrutura de laboratórios, mais equipamentos para as práticas e mais suporte durante as PEIC's!"
- "Disponibilizar para todos os alunos os projetos e pesquisas que estejam disponíveis, dando a disponibilidade para todos participar."
- "A aquisição de equipamentos e ou instrumentos biomédicos, que possa ser usado como laboratório de conhecimento e ensino!"
- "Creio que a qualidade internet poderia ser melhor, por ser um curso novo os laboratórios específicos ainda estão sendo formados, mas as aquisições até o momento parecem promissoras."
- "Para as opções em que foi marcado ruim, deixo claro que se refere a necessidade de equipamentos mais voltados a área biomédica, os laboratórios relacionados à outras questões são ótimos, porém se faz necessário acrescentar equipamentos que sejam voltados diretamente ao curso."
- "Nesse ano de 2026 observa-se que a primeira turma a entrar no curso irá se formar. Pensando nisso, gostaria que fosse ofertado, pelo instituto, uma pós graduação, e se essa opção já está disponível que seja comunicado ao estudante que no local existe essa possibilidade."
- "Além disso, apesar do curso ofertar a PEIC, gostaria de ofertasse mais práticas extensionistas, e estágios, para que o estudante observasse de perto como ocorre de fato a sua profissão em meio ao local de trabalho, seja um hospital, clínica, etc."

5.6 SÍNTESE DO OLHAR DISCENTE E CONCLUSÃO DO SEGMENTO

O diagnóstico final da avaliação discente revela um curso com bases sólidas de gestão (Coordenação e NDE) e infraestrutura de apoio (Biblioteca e Acessibilidade), mas que enfrenta os desafios de crescimento de uma graduação tecnológica.

A CPA conclui que as principais "dores" do corpo discente não são de natureza administrativa, mas de **infraestrutura técnica e vivência prática**. Atender a esses pedidos de laboratórios especializados e maior oferta de estágios é o caminho para consolidar o sucesso da primeira turma de egressos e elevar os indicadores de satisfação global para o próximo ciclo avaliativo.

6 ANÁLISE DOS RESULTADOS – SEGMENTO DOCENTE

Neste capítulo, procede-se ao exame detalhado das percepções do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos acerca da realidade institucional e pedagógica. A participação de **19 docentes** confere ao diagnóstico uma robustez estatística que reflete a visão da quase totalidade dos professores vinculados ao curso, conforme o universo mapeado no PPC.

A análise estrutura-se sob os mesmos eixos avaliativos aplicados ao segmento discente, permitindo uma leitura comparativa e transversal da instituição. Para a interpretação dos dados, priorizou-se o índice de aprovação (Soma das categorias "Bom" e "Ótimo"), confrontando o planejamento acadêmico com a vivência prática no cotidiano das salas de aula, laboratórios e instâncias de gestão do Campus Arapiraca.

6.1 AMOSTRAGEM E PARTICIPAÇÃO (DOCENTES)

O universo de análise para este segmento compreende o corpo docente vinculado ao Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos do Campus Arapiraca. Com base no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), identificou-se uma comissão de docentes e colaboradores envolvidos diretamente com a estrutura e execução do curso que totaliza 22 profissionais.

Durante o período de coleta, obteve-se a participação voluntária de **19 respondentes**. Este número representa uma amostra de **86,36% do total de docentes** mapeados, um índice considerado de altíssima relevância estatística e institucional. A CPA considera estes dados como altamente representativos pelos seguintes motivos:

1. **Quase Exaustividade da Amostra:** Com uma adesão superior a 86%, o relatório captura a visão de praticamente todos os docentes envolvidos no cotidiano do curso, minimizando margens de erro e garantindo que as opiniões expressas reflitam a realidade coletiva do colegiado de forma fidedigna.

2. **Domínio do Objeto de Avaliação:** Os respondentes são, em sua maioria, os próprios autores do PPC e os responsáveis pela implantação das disciplinas técnicas e propedêuticas. Portanto, possuem propriedade técnica para avaliar se o que foi planejado documentalmente está sendo executado e quais são os obstáculos reais à consolidação do curso.
3. **Alinhamento Estratégico:** O alto índice de participação demonstra o compromisso do corpo docente com a cultura de autoavaliação institucional, fornecendo à gestão dados qualificados para tomadas de decisão que impactam diretamente a qualidade do ensino, as políticas acadêmicas e a infraestrutura laboratorial.

Dessa forma, os resultados apresentados a seguir não constituem apenas uma tendência amostral, mas sim um diagnóstico fiel e abrangente da percepção dos especialistas que conduzem o curso de Sistemas Biomédicos no IFAL Arapiraca.

6.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS (DOCENTES)

Este eixo avalia a percepção do corpo docente sobre a consistência do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o suporte institucional para o desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão, o nível de integração interdisciplinar entre os componentes curriculares e a fluidez dos processos de comunicação interna e imagem institucional.

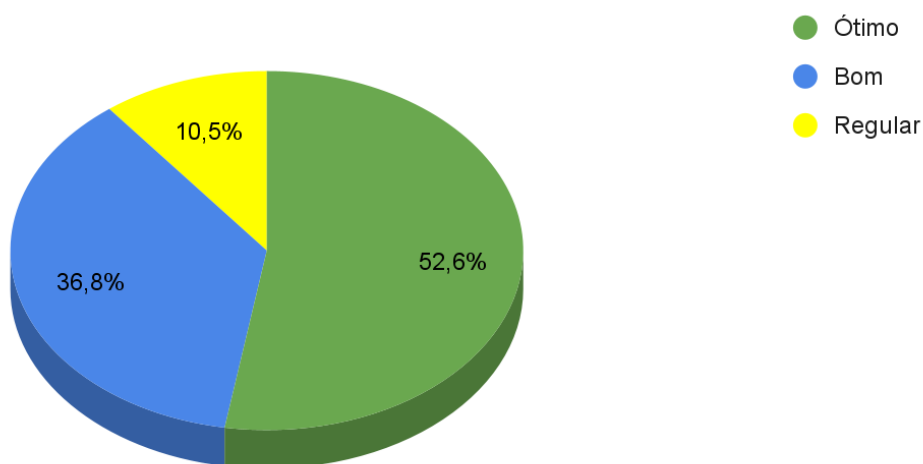
6.2.1 Análise por Indicador (Eixo 3: Docentes)

Nesta seção, apresenta-se o detalhamento estatístico e qualitativo de cada indicador que compõem o Eixo 3 sob a ótica do corpo docente. Os dados são expostos por meio de tabelas de frequência (ou gráficos), permitindo a visualização da distribuição das respostas entre as categorias de "Ótimo" a "Péssimo".

Cada indicador é acompanhado por uma análise técnica da CPA, que correlaciona os percentuais obtidos com a prática pedagógica e a rotina de trabalho dos professores do curso de Sistemas Biomédicos no Campus Arapiraca. A análise destaca a percepção docente quanto ao suporte institucional e à organização do curso, sugerindo as classificações de desempenho (**Manter, Desenvolver, Melhorar ou Corrigir**) em conformidade com a metodologia de autoavaliação adotada.

Pergunta 1: Sobre o incentivo do Ifal à participação em atividades institucionais de ensino, pesquisa e/ou extensão, você considera:

Gráfico 15 – Incentivo Institucional à Tríade Acadêmica (Docentes)



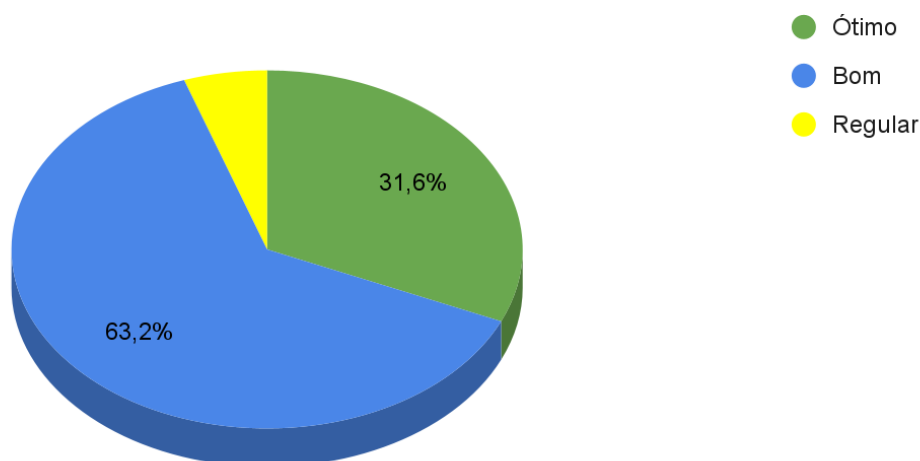
Fonte: CPA, 2026.

(Respostas = 19)

Análise: O incentivo à pesquisa, ensino e extensão é avaliado positivamente por aproximadamente **89,5%** dos docentes (Soma de Ótimo e Bom). A predominância de avaliações "Ótimo" indica que o IFAL Arapiraca tem sido bem-sucedido em fomentar a produção acadêmica além da sala de aula. Contudo, a presença de 2 menções "Regulares" sugere que uma parcela minoritária ainda encontra dificuldades de acesso ou sente necessidade de editais mais abrangentes. A classificação é **MANTER**.

Pergunta 2: Em relação ao PPC de seu curso ou cursos com os quais você está envolvida(o), você considera:

Gráfico 16 – Avaliação Docente do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (Docentes)



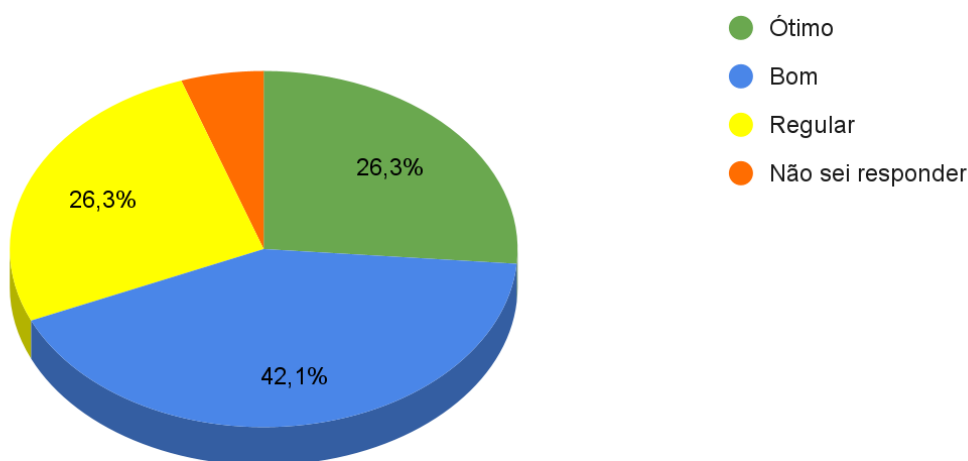
(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) goza de altíssima credibilidade entre os docentes, atingindo **94,7% de aprovação**. Esse resultado indica que a estrutura curricular, os objetivos e a metodologia propostos no documento estão em sintonia com a prática docente. A presença de apenas uma menção "Regular" reforça que o planejamento estratégico do curso de Sistemas Biomédicos é visto como sólido e adequado pela quase totalidade do corpo docente. A classificação é **MANTER**.

Pergunta 3: Sobre a integração dos componentes curriculares das disciplinas, você considera:

Gráfico 17 – Percepção da Interdisciplinaridade e Integração Curricular (Docentes)



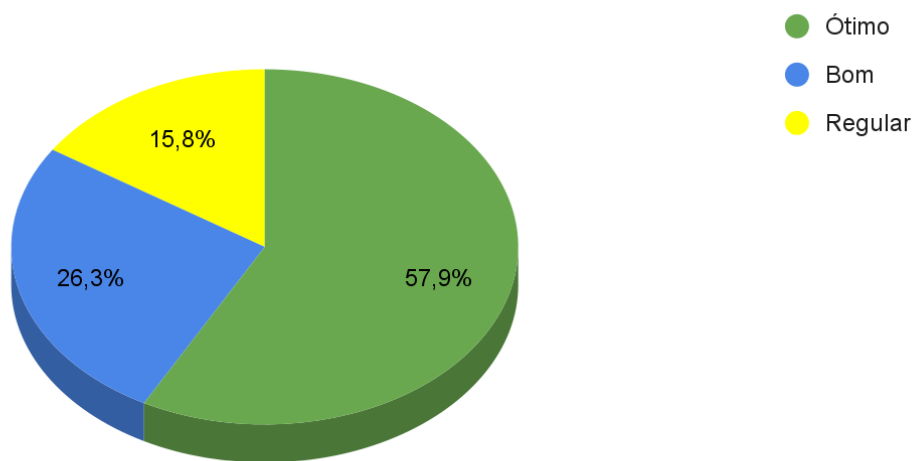
(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A integração entre as disciplinas apresenta-se como um ponto de fragilidade no Eixo 3. Embora a aprovação (Ótimo + Bom) some **68,4%**, o número expressivo de avaliações "Regular" (26,3%) indica que uma parcela significativa dos docentes sente falta de uma maior articulação pedagógica entre os componentes curriculares. Para um curso de tecnologia, a ausência de diálogos interdisciplinares pode comprometer a formação integral do aluno. A classificação é **DESENVOLVER**.

Pergunta 4: Sobre a comunicação interna ocorrida no Ifal, você considera:

Gráfico 18 – Eficácia dos Canais de Comunicação Interna (Docentes)



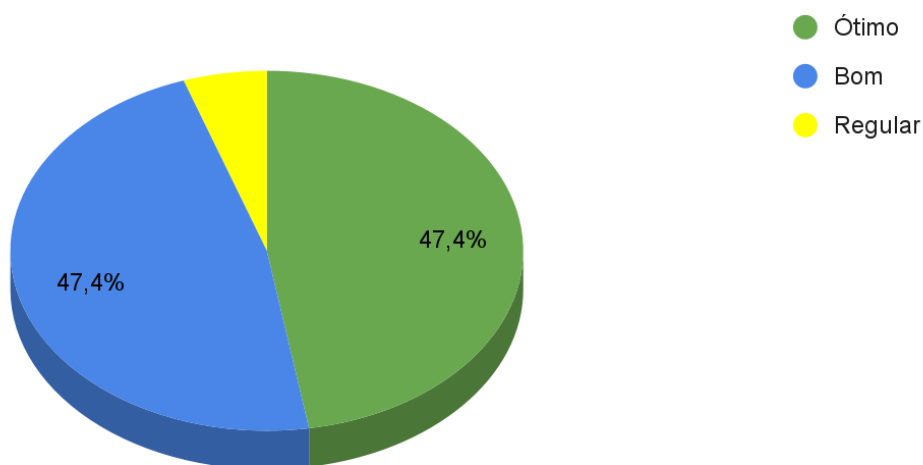
Fonte: CPA, 2026.

(Respostas = 19)

Análise: A comunicação interna é avaliada positivamente pela grande maioria do corpo docente (**84,2%**). O alto número de menções "Ótimo" sugere que os fluxos de informação entre a gestão do campus e os professores estão funcionando de maneira satisfatória para a condução das atividades acadêmicas. Contudo, as 3 avaliações "Regular" (15,8%) indicam que ainda existem ruídos ou atrasos em comunicações específicas que precisam de atenção para que o fluxo seja plenamente eficiente. A classificação é **MANTER**.

Pergunta 5: Sobre a imagem do Ifal veiculada pela mídia externa (jornal, tevê, rádio, redes sociais, portal e outros), você considera:

Gráfico 19 – Percepção Docente da Imagem Institucional na Mídia (Docentes)



(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A imagem do IFAL perante a sociedade é amplamente validada pelo corpo docente, com um índice de aprovação de **94,7%**. Este resultado reflete o reconhecimento do impacto social da instituição e a qualidade da comunicação externa. Para os docentes, a visibilidade positiva na mídia fortalece a credibilidade do curso e do trabalho desenvolvido no campus, gerando um sentimento de pertencimento e prestígio profissional. A classificação é **MANTER**.

6.2.1.1 Quadro de Indicadores (Eixo 3: Docentes)

Questão / Indicador	Soma "Bom e Ótimo"	Situação
1. Incentivo a atividades (Ensino, Pesquisa e Extensão)	89,47%	MANTER
2. Percepção sobre o PPC do curso	94,74%	MANTER
3. Integração dos componentes curriculares	68,42%	DESENVOLVER
4. Comunicação interna (Ifal e discente)	84,21%	MANTER
5. Imagem do Ifal na mídia externa	94,74%	MANTER
Média Geral do Bloco	≈ 86,32%	MANTER

Fonte: CPA, 2026.

6.2.1.2 Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 3: Docentes)

Com base no diagnóstico realizado sobre a Organização Didático-Pedagógica, a CPA apresenta as seguintes proposições para o fortalecimento do curso de Sistemas Biomédicos no Campus Arapiraca, sob a ótica de seus executores:

- Aprofundamento da Interdisciplinaridade: Diante do índice de 68,42% no indicador de integração entre disciplinas — o ponto mais sensível deste eixo — recomenda-se que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) institua reuniões periódicas de planejamento integrado. O objetivo é alinhar conteúdos de bases distintas (ex: eletrônica e saúde), evitando sobreposições ou lacunas conceituais e fortalecendo a unidade do curso.
- Otimização do Fluxo de Informações Internas: Embora a comunicação tenha sido bem avaliada, a presença de avaliações "Regulares" sugere a necessidade de

formalizar protocolos de comunicação administrativa. Recomenda-se a criação de um repositório centralizado de decisões e prazos acadêmicos, garantindo que as informações de gestão cheguem de forma ágil e padronizada a todos os membros do colegiado.

- Consolidação e Socialização do PPC: Mesmo com a alta aprovação (94,74%), recomenda-se que as futuras atualizações do Projeto Pedagógico continuem sendo realizadas de forma participativa. Propõe-se, ainda, que o NDE realize oficinas de revisão de ementas para garantir que o documento escrito reflita com precisão as inovações tecnológicas implementadas pelos professores em sala de aula.
- Manutenção do Apoio à Pesquisa e Extensão: Com 89,47% de satisfação, recomenda-se que a gestão do campus mantenha e, se possível, amplie o suporte administrativo para a submissão de projetos. A sugestão é incentivar a criação de grupos de pesquisa intercampi que aproveitem a expertise técnica do corpo docente de Sistemas Biomédicos.
- Aproveitamento do Capital de Imagem: Dado o reconhecimento unânime da imagem positiva do Ifal (94,74%), sugere-se que os docentes, em parceria com a Assessoria de Comunicação, produzam mais conteúdos técnicos e científicos para o portal oficial e redes sociais. Isso não apenas reforça a marca da instituição, mas projeta a excelência do corpo docente perante o mercado de engenharia clínica e biotecnologia.

6.2.1.3 Quadro de Forças e Fraquezas (Eixo 3: Docentes)

Forças (Pontos Fortes)	Fraquezas (Oportunidades de Melhoria)
Consenso sobre o PPC: Com 94,7% de aprovação, os docentes demonstram domínio e plena concordância com o Projeto Pedagógico, garantindo unidade no ensino.	Integração Curricular: Apesar de ser positiva, é o indicador com maior índice de respostas "Regular" (26,3%), evidenciando a necessidade de maior diálogo entre as disciplinas.
Credibilidade da Marca: A imagem do Ifal na mídia externa (94,7%) é um pilar de motivação, reforçando o prestígio profissional de lecionar na instituição.	Gargalos na Comunicação Interna: Mesmo com boa média, os 15,8% de avaliações "Regular" indicam que fluxos informativos sobre prazos e decisões ainda podem ser otimizados.
Suporte à Tríade Acadêmica: O alto incentivo ao ensino, pesquisa e extensão (89,5%) mostra que o corpo docente se sente apoiado para atuar além da sala de aula.	Uniformização do Acesso: A presença de menções "Regular" no incentivo institucional sugere que o acesso a recursos e editais pode ser mais equânime entre as áreas.
Ausência de Rejeição: Não houve nenhum voto nas categorias "Ruim" ou "Péssimo", o que demonstra um ambiente de trabalho pedagógico saudável e estável.	Percepção de Interdisciplinaridade: A dificuldade em conectar teoria e prática de forma transversal ainda é um desafio a ser superado nas reuniões de colegiado.

Fonte: CPA, 2026.

6.3 EIXO 4: GESTÃO E ATUAÇÃO ACADÊMICA (DOCENTES)

Este eixo avalia a percepção dos docentes sobre a eficácia das instâncias de governança do curso e a fluidez dos processos decisórios. São analisados o papel do Núcleo Docente Estruturante (NDE), a liderança da Coordenação do Curso, os mecanismos de mediação didática para superação de dificuldades de aprendizagem e a representatividade do Colegiado.

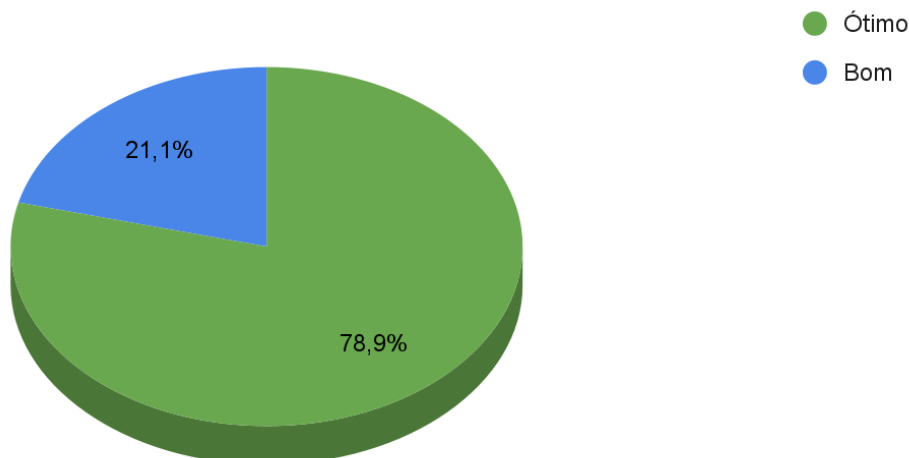
6.3.1 Análise por Indicador (Eixo 4: Docentes)

Nesta seção, apresenta-se o detalhamento estatístico e qualitativo dos indicadores que compõem o Eixo 4, focando na dimensão das Políticas de Gestão sob a ótica do corpo docente. Os dados refletem o nível de confiança e satisfação dos professores com a governança e a eficácia administrativa do curso de Sistemas Biomédicos no Campus Arapiraca.

Assim como nos blocos anteriores, cada indicador é submetido a uma análise técnica da CPA. Esta análise correlaciona a percepção do corpo docente com a atuação prática das instâncias gestoras, fundamentando as classificações de desempenho (**Manter, Desenvolver, Melhorar ou Corrigir**). O objetivo é identificar a transparência, a agilidade na resolução de conflitos e a eficiência da gestão na consolidação do curso.

Pergunta 1: O NDE tem o coordenador de curso como integrante, atua no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC de forma:

Gráfico 20– Avaliação da Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)



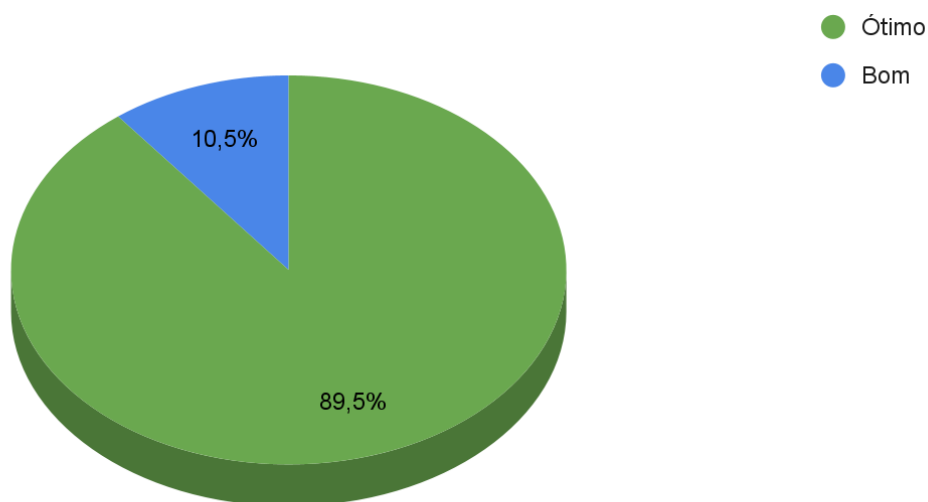
(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é avaliada de forma excelente pelo corpo docente, atingindo **100% de aprovação**. O fato de 78,9% dos respondentes classificarem o trabalho como "Ótimo" demonstra uma confiança sólida na liderança do coordenador e na competência técnica do núcleo para manter o PPC atualizado e alinhado às demandas do curso. Não foram registradas menções negativas ou regulares, o que ratifica a eficiência desta instância. A classificação é **MANTER**.

Pergunta 2: A atuação do coordenador de curso atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com professores e alunos, favorecendo a integração e a melhoria contínua de forma:

Gráfico 21 – Avaliação da Gestão da Coordenação de Curso



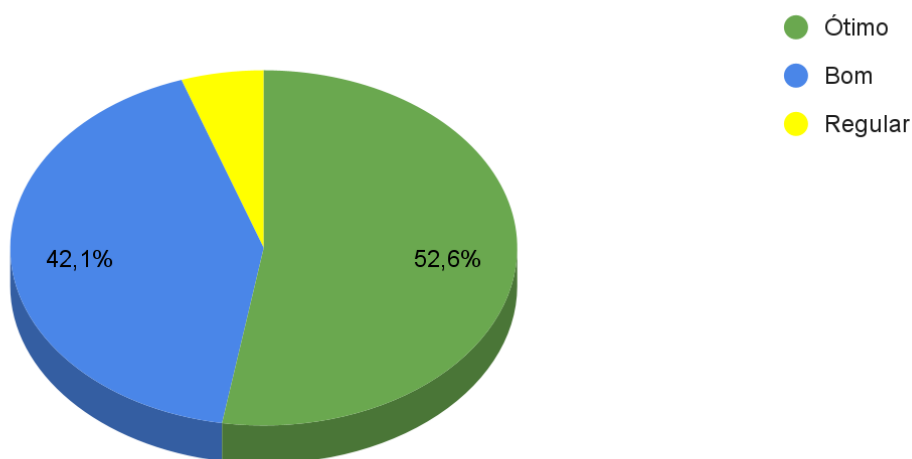
(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A gestão da Coordenação de Curso apresenta um dos melhores desempenhos avaliados neste segmento, alcançando a marca de **100% de aprovação**. O elevado número de respostas "Ótimo" (17 menções) evidencia que a liderança atual é vista como acessível, proativa e capaz de promover a integração entre os atores do curso. A ausência de críticas ou ressalvas demonstra que o suporte administrativo e pedagógico oferecido aos docentes é considerado plenamente satisfatório. A classificação é **MANTER**.

Pergunta 3: O corpo docente promove ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e expor o conteúdo em linguagem aderente às características de cada turma de forma:

Gráfico 22 – Mediação Didática e Superação de Dificuldades de Aprendizagem



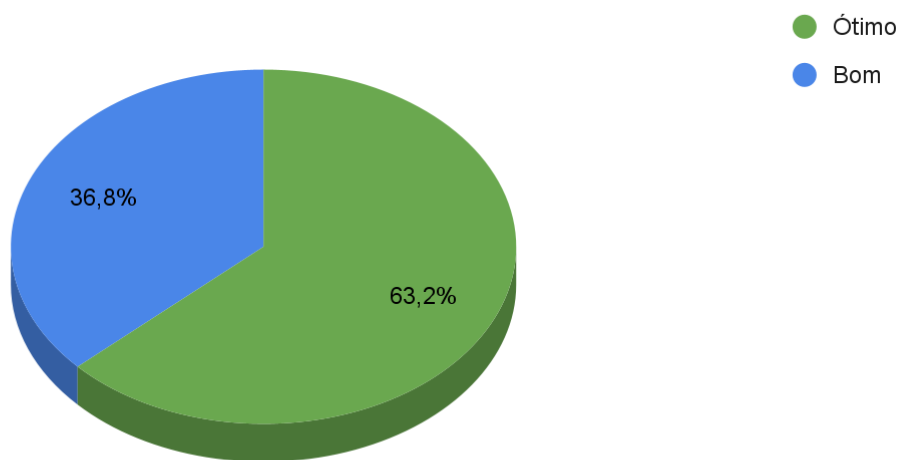
(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A autoavaliação do corpo docente sobre a capacidade de identificar dificuldades discentes e adaptar a linguagem pedagógica é amplamente positiva, somando **94,7% de aprovação**. O equilíbrio entre as categorias "Ótimo" e "Bom" sugere que os professores estão atentos às particularidades de cada turma e buscam estratégias para garantir a acessibilidade do conhecimento. A única menção "Regular" indica que, embora o trabalho seja sólido, há sempre espaço para o aperfeiçoamento das metodologias de ensino-aprendizagem frente aos desafios da sala de aula. A classificação é **MANTER**.

Pergunta 4: O colegiado é atuante e possui representatividade dos segmentos (docente e discente-representante de turma), registrada em ata, de forma:

Gráfico 23 – Atuação e Representatividade do Colegiado do Curso



(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A percepção sobre o Colegiado do curso é de plena eficiência, atingindo **100% de aprovação**. O corpo docente reconhece a legitimidade das reuniões e a importância dos registros em ata, validando a governança democrática do curso. A distribuição dos votos mostra que o órgão não é apenas uma formalidade, mas uma instância ativa que garante a voz dos diferentes segmentos nas decisões estratégicas do curso de Sistemas Biomédicos. A classificação é **MANTER**.

6.3.1.1 Quadro de Indicadores (Eixo 4: Docentes)

Questão / Indicador	Soma "Bom e Ótimo"	Situação
1. Atuação do NDE (PPC e Coordenação)	100%	MANTER
2. Atuação da Coordenação do Curso	100%	MANTER
3. Mediação Didática e Apoio ao Aluno	94,74%	MANTER
4. Atuação e Representatividade do Colegiado	100%	MANTER
Média Geral do Bloco	≅ 98,68%	MANTER

Fonte: CPA, 2026.

6.3.1.2 Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 4: Docentes)

Com base nos índices de excelência registrados, a CPA apresenta as seguintes proposições para a continuidade da qualidade gestora:

- **Preservação do Modelo de Gestão:** Com **100% de aprovação** na Coordenação e no Colegiado, recomenda-se a manutenção do atual modelo de gestão participativa. O sucesso deve-se à transparência e à acessibilidade, que devem ser preservadas mesmo em períodos de transição administrativa.
- **Sistematização de Boas Práticas Didáticas:** Dado o alto índice de eficácia na superação de dificuldades de aprendizagem (**94,7%**), sugere-se a criação de um "Fórum de Experiências Exitosas" dentro do Colegiado. O objetivo é que os docentes compartilhem as linguagens e metodologias que melhor funcionaram para turmas específicas.
- **Fortalecimento da Memória Institucional:** Recomenda-se a manutenção do rigor nos registros de atas e decisões do NDE e Colegiado, garantindo que o histórico de evolução do curso de Sistemas Biomédicos seja preservado para futuros processos de credenciamento e avaliações externas.

6.3.1.2 Quadro de Forças e Fraquezas (Eixo 4: Docentes)

Forças (Pontos Fortes)	Fraquezas (Oportunidades de Melhoria)
Liderança Consolidada: A coordenação possui 100% de aprovação, indicando total sintonia com o corpo docente.	Aperfeiçoamento Contínuo: Apesar da alta aprovação, a busca por novas tecnologias assistivas pode reduzir o índice de 1 resposta "Regular" na mediação didática.
Engajamento Institucional: NDE e Colegiado funcionam de forma plena, garantindo que as decisões pedagógicas sejam colegiadas e legítimas.	Comunicação de Resultados: Manter a transparência das atas para que novos docentes integrem-se rapidamente à cultura de gestão do curso.
Clima Organizacional: A ausência total de avaliações negativas reflete um ambiente de trabalho colaborativo e eficiente.	Prevenção de Sobrecarga: Monitorar se a alta resolutividade da gestão não está sobrecarregando os membros das instâncias decisórias (NDE/Colegiado).

Fonte: CPA, 2026.

6.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA (DOENTES)

Este eixo avalia a percepção dos docentes sobre as condições materiais e espaciais que sustentam as atividades de ensino, pesquisa e extensão no Campus Arapiraca. São analisados aspectos fundamentais como a adequação das salas de aula para a prática pedagógica, a infraestrutura dos laboratórios (informática e específicos de Sistemas Biomédicos), as condições da biblioteca para suporte acadêmico, além da acessibilidade, limpeza e segurança das áreas comuns.

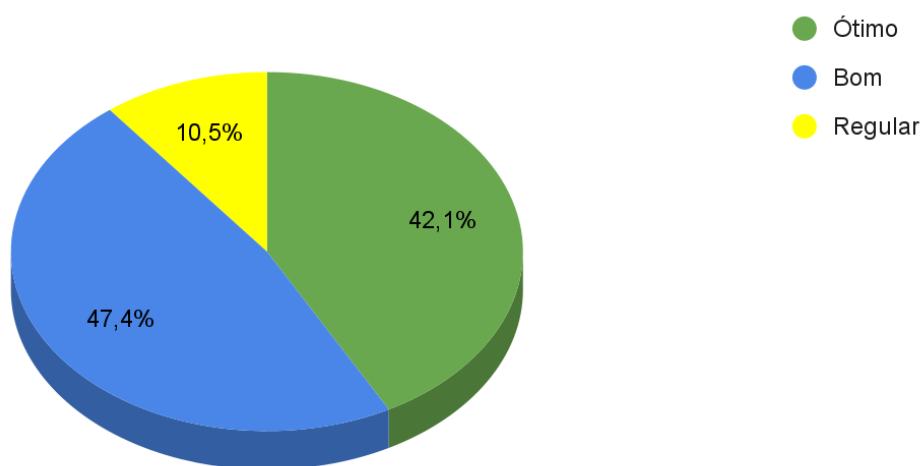
6.4.1 Análise por Indicador (Eixo 5: Discentes)

Nesta seção, apresenta-se o detalhamento estatístico e qualitativo dos indicadores que compõem o Eixo 5, focando na dimensão da Infraestrutura Física sob a ótica docente. Os dados refletem o nível de satisfação dos professores com o suporte material oferecido pelo Ifal, essencial para o cumprimento das metas estabelecidas no PPC do curso.

Cada indicador é submetido a uma análise técnica da CPA, que correlaciona a percepção do corpo docente com a funcionalidade das instalações, fundamentando as classificações de desempenho (**Manter, Desenvolver, Melhorar ou Corrigir**). O objetivo é identificar se o ambiente físico atende às exigências técnicas e pedagógicas do curso, apontando prioridades para manutenção, modernização tecnológica e otimização dos espaços de trabalho e convivência.

Pergunta 1: Sobre a infraestrutura oferecida (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das atividades no campus, você considera:

Gráfico 24 – Atuação e Representatividade do Colegiado do Curso Avaliação Docente da Infraestrutura Geral e



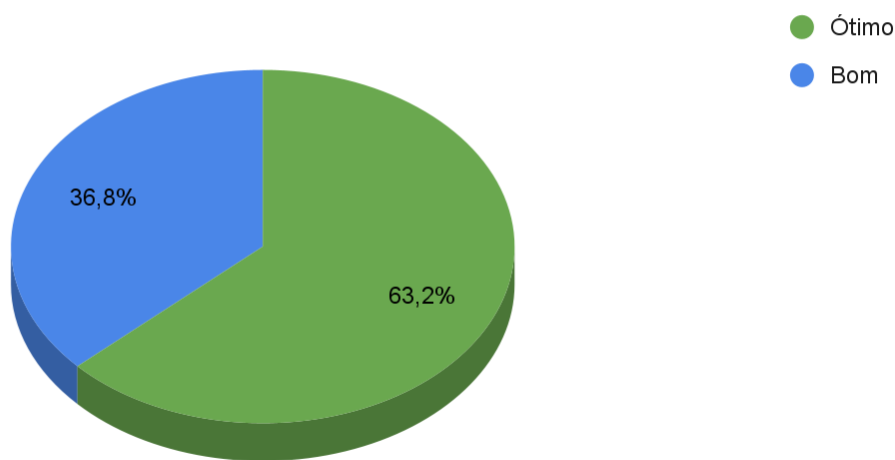
(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A infraestrutura física e o mobiliário do campus são validados positivamente pela grande maioria do corpo docente (**89,5%**). Esse resultado indica que as condições básicas para o exercício das atividades acadêmicas e administrativas atendem às expectativas. No entanto, a presença de 2 menções "Regulares" (10,5%) sinaliza que, embora a estrutura seja funcional, há pontos específicos de desgaste no mobiliário ou necessidade de atualização em equipamentos de suporte que começam a demandar atenção da gestão. A classificação é **MANTER**.

Pergunta 2: Sobre a acessibilidade do campus, você considera:

Gráfico 25 –Percepção Docente sobre a Acessibilidade Arquitetônica



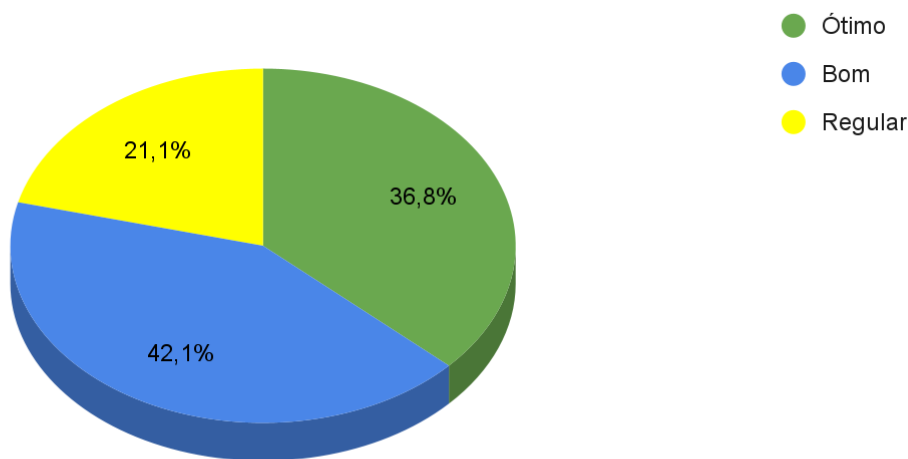
(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A acessibilidade do campus é avaliada de forma excelente pelo corpo docente, alcançando **100% de aprovação**. O predomínio da categoria "Ótimo" (63,2%) demonstra que as instalações físicas cumprem satisfatoriamente as normas de inclusão, permitindo o livre trânsito e o acesso às dependências institucionais. Para os professores, essa infraestrutura é fundamental não apenas para o cumprimento legal, mas para a garantia de um ambiente educativo democrático e acolhedor para todos os segmentos. A classificação é **MANTER**.

Pergunta 3: Sobre os laboratórios do curso atenderem às suas necessidades, você considera:

Gráfico 26 – Adequação dos Laboratórios às Necessidades Docentes



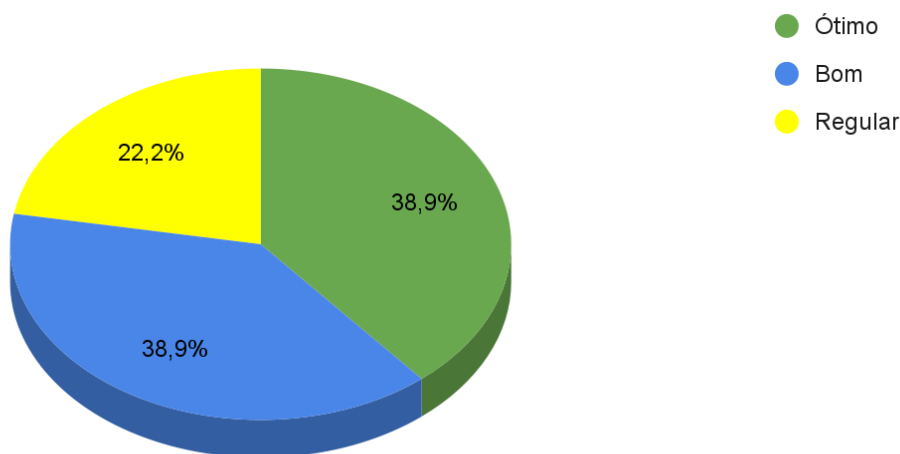
(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026.

Análise: A infraestrutura laboratorial, embora aprovada pela maioria (**78,9%**), apresenta a maior concentração de avaliações "Regular" (21,1%) dentro do Eixo 5 até o momento. Para os docentes de um curso tecnológico como Sistemas Biomédicos, o laboratório é a peça central do ensino. Esses dados sugerem que, embora os espaços existam, podem haver limitações quanto à quantidade de insumos, atualização de softwares específicos ou necessidade de novos equipamentos para acompanhar a evolução da grade curricular. A classificação é **DESENVOLVER**.

Pergunta 4: Sobre a rede de internet do campus para a realização das atividades didáticas, você considera:

Gráfico 27 – Qualidade da Conectividade e Internet (Docentes)



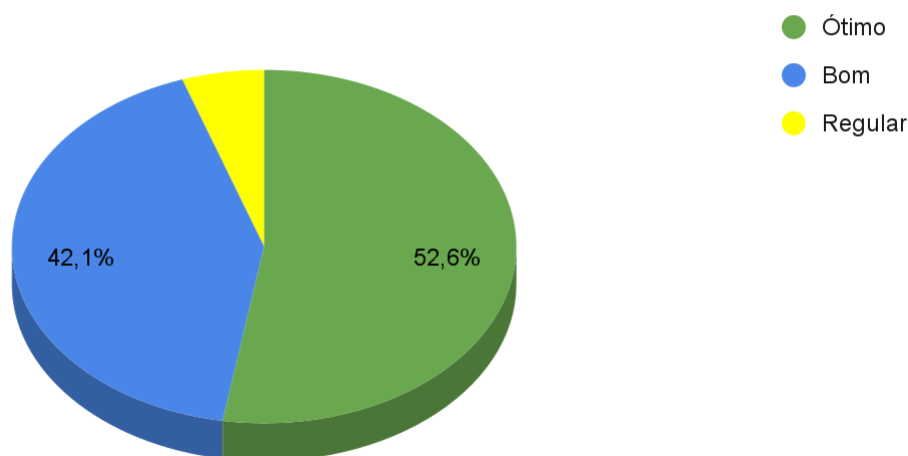
(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026

Análise: A conectividade é um recurso crítico para o exercício da docência moderna, e sua aprovação soma **77,8%**. Contudo, o expressivo percentual de respostas "Regular" (22,2%) indica que a instabilidade do sinal ou a largura de banda podem estar limitando o uso de recursos em nuvem, simulações online e outras ferramentas digitais em sala de aula. Para um curso de tecnologia, a estabilidade da rede é tão vital quanto a infraestrutura física. A classificação é **DESENVOLVER**.

Pergunta 5: A biblioteca do campus satisfaz às suas expectativas quanto ao acervo físico, às instalações e ao atendimento de forma:

Gráfico 28 – Avaliação Docente dos Serviços e Acervo da Biblioteca



(Respostas = 19)

Fonte: CPA, 2026

Análise: A biblioteca é um dos ativos mais bem avaliados do campus pelo corpo docente (**94,7%**). O alto índice de satisfação com o acervo e o atendimento indica que o suporte bibliográfico e o espaço de estudos atendem plenamente às necessidades de pesquisa e preparação de aulas. A infraestrutura da biblioteca funciona como um suporte sólido para a manutenção da qualidade acadêmica do curso de Sistemas Biomédicos. A classificação é **MANTER**.

6.4.1.1 Quadro de Indicadores (Eixo 5: Docentes)

Questão / Indicador	Soma "Bom e Ótimo"	Situação
1. Infraestrutura Geral, Mobiliário e Equipamentos	89,47%	MANTER
2. Acessibilidade do Campus	100%	MANTER
3. Laboratórios do Curso (Necessidades Docentes)	78,95%	DESENVOLVER
4. Rede de Internet e Conectividade	77,78%	DESENVOLVER
5. Biblioteca (Acervo, Instalações e Atendimento)	94,74%	MANTER
Média Geral do Bloco	≅ 88,19%	MANTER

Fonte: CPA, 2026.

6.4.1.2 Recomendações/Sugestões da CPA (Eixo 5: Docentes)

Com base nos dados coletados, a CPA sugere as seguintes ações para aprimorar o suporte físico às atividades acadêmicas:

- **Atualização e Manutenção Laboratorial:** Diante do índice de **21,1%** de avaliações "Regular" nos laboratórios, recomenda-se que a coordenação, junto ao NDE, realize um levantamento de necessidades técnicas específicas (insumos, calibração de equipamentos e novos softwares), priorizando investimentos que impactem diretamente as aulas práticas de Sistemas Biomédicos.
- **Investimento em Infraestrutura de Rede:** Com a conectividade apresentando a menor média do bloco (**77,8%**), sugere-se uma revisão da rede Wi-Fi e cabeada nas áreas de

ensino. É fundamental garantir uma largura de banda estável que suporte o uso de tecnologias educacionais e sistemas de gestão acadêmica sem interrupções.

- **Plano de Renovação de Mobiliário:** Embora a infraestrutura geral seja bem avaliada, as críticas pontuais indicam a necessidade de um cronograma de manutenção preventiva em salas de aula e gabinetes docentes, assegurando a ergonomia e o conforto no ambiente de trabalho.
- **Fortalecimento do Acervo Digital:** Aproveitando a excelente aceitação da biblioteca, recomenda-se a expansão de assinaturas de bases de dados científicas e bibliotecas virtuais, facilitando o acesso remoto do corpo docente e discente a periódicos atualizados da área de saúde e tecnologia.

6.4.1.3 Quadro de Forças e Fraquezas (Eixo 5: Docentes)

Forças (Pontos Fortes)	Fraquezas (Oportunidades de Melhoria)
Acessibilidade Plena: O campus é referência em inclusão arquitetônica, com 100% de aprovação docente.	Instabilidade de Rede: A internet é percebida como um ponto de atenção, podendo limitar a inovação didático-tecnológica.
Excelência da Biblioteca: O suporte bibliográfico e o atendimento são pilares consolidados da unidade.	Defasagem em Laboratórios: A percepção "Regular" de 1 em cada 5 docentes sugere necessidade de renovação de equipamentos específicos.
Condições de Trabalho: A infraestrutura física geral oferece suporte digno e funcional para a rotina acadêmica.	Manutenção Corretiva: Necessidade de maior agilidade na resolução de problemas em mobiliários e equipamentos de suporte em sala.

Fonte: CPA, 2026.

6.5 PERCEPÇÕES TRANSVERSAIS: ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÕES LIVRES DOS DOCENTES

Nesta seção, o relatório de autoavaliação compila as contribuições espontâneas e qualitativas do corpo docente. Estes relatos são fundamentais para compreender o que os índices numéricos nem sempre revelam: os desafios cotidianos de quem planeja e executa as disciplinas do curso de Sistemas Biomédicos.

Abaixo, as manifestações foram organizadas por afinidade temática, seguidas de uma interpretação técnica da CPA:

6.5.1 Consolidação Temática das Sugestões e Críticas (Docentes)

- **Aprimoramento do Fluxo Curricular:** Uma das preocupações centrais reside na sequência lógica das disciplinas. Os docentes sugerem que o PPC seja revisto para corrigir gargalos de pré-requisitos ou conteúdos que poderiam ser melhor encadeados, visando facilitar a absorção do conhecimento pelo aluno ao longo dos períodos.
- **Investimento Estratégico em Recursos Didáticos:** Assim como no olhar discente, os professores reforçam que o laboratório de Sistemas Biomédicos (SB) é o coração do curso e necessita de expansão. O foco docente, contudo, vai além do equipamento em si, atingindo a necessidade de **recursos didáticos específicos** que auxiliem na transposição da teoria para a prática técnica.
- **Reconhecimento à Gestão:** É notável a menção positiva à organização da Coordenação. Isso demonstra que a infraestrutura administrativa do curso é um facilitador para o trabalho docente, permitindo que os professores foquem mais nas questões pedagógicas.

6.5.2 Compilado de Respostas da Questão Aberta (Docentes)

Para assegurar a fidedignidade do processo, seguem as manifestações transcritas em sua totalidade:

"Revisão do PPC para ajuste de fragilidades quanto à sequência das disciplinas."

"Só parabenizar pela organização da coordenação."

"O laboratório de SB necessita de uma atenção, ter mais recursos didáticos."

6.6 SÍNTESE DO OLHAR DOCENTE E CONCLUSÃO DO SEGMENTO

O diagnóstico do segmento docente revela um corpo técnico altamente satisfeito com a governança do curso, mas atento à necessidade de amadurecimento pedagógico e material. Enquanto a gestão da coordenação é vista como um ponto de excelência e estabilidade, a infraestrutura técnica (laboratórios) e a arquitetura do curso (PPC) são apontadas como os próximos passos para a evolução da graduação.

A CPA conclui que o curso de Sistemas Biomédicos possui um ambiente de trabalho harmonioso e organizado. As recomendações docentes são de natureza construtiva e técnica: ajustar a malha curricular e equipar os espaços práticos. Atender a essas demandas é vital para que o Ifal mantenha o prestígio institucional e garanta que os professores tenham as ferramentas necessárias para formar profissionais de alta performance.

7 ANÁLISE COMPARATIVA GLOBAL: CRUZAMENTO DE DADOS DOCENTES VS. DISCENTES

A apresentação dos dados abaixo visa elevar o nível de transparência da Autoavaliação, indo além da simples coleta de dados isolados para promover um cruzamento estratégico entre as percepções dos dois principais pilares do curso: docentes e discentes.

A criação desta análise comparativa fundamenta-se em três pilares institucionais:

1. **Transparência Institucional:** Reconhecer e evidenciar onde as visões dos segmentos convergem ou se distanciam.
2. **Poder de Argumentação Gestora:** Fornecer à Coordenação e ao Colegiado evidências estatísticas sólidas para pleitos junto à Reitoria (ex: investimentos em laboratórios onde há consenso de baixa satisfação).
3. **Rigor Metodológico:** Atender aos critérios de excelência em avaliações externas, transformando percepções subjetivas em indicadores quantificáveis (Gaps).

Nota ao leitor: Este tópico exige uma leitura atenta, pois o foco não reside apenas nos números isolados, mas na relação entre eles (o Gap). Um Gap elevado não indica necessariamente falha, mas um ruído de percepção ou comunicação que deve ser alvo de ação estratégica.

Metodologia de Cálculo

- **Índice de Aprovação (%):** Representa a soma das respostas positivas ("Ótimo" e "Bom") em relação ao total de respondentes de cada segmento. Este critério é o padrão utilizado em avaliações institucionais (CPA) e pelo MEC, pois identifica o percentual da comunidade acadêmica que considera o indicador satisfeito.

**Fórmula: (Quantidade de Ótimo + Quantidade de Bom) ÷ Total de Respostas x 100*

- **Gap de Percepção (Diferença):** É a diferença absoluta entre o percentual de aprovação dos docentes e dos discentes para o mesmo indicador.
- **Parâmetros para o Status do Alinhamento:** Para a classificação do nível de convergência entre as categorias, a CPA definiu os seguintes intervalos baseados no **Gap**:
 1. **Alinhamento Total (0% a 5%):** Indica que a percepção de docentes e discentes é virtualmente idêntica.
 2. **Alinhamento Alto (5,1% a 15%):** Indica um forte consenso sobre a realidade do indicador, com variações marginais.
 3. **Consenso Positivo / Alinhamento Médio (15,1% a 20%):** Ambos os grupos aprovam o item, mas com intensidades diferentes de satisfação.
 4. **Ponto de Atenção (20,1% a 25%):** Indica o início de um distanciamento de percepção; um grupo começa a notar fragilidades que o outro não percebe.
 5. **Divergência Crítica (Acima de 25%):** Indica um "ponto cego" institucional. Há um ruído severo de comunicação ou uma disparidade grave entre a expectativa de um grupo e a entrega do outro.
 6. **Convergência de Melhoria:** Status especial aplicado quando **ambos** os grupos apresentam índices de aprovação mais baixos (geralmente abaixo de 80%), independentemente do Gap, sinalizando que a necessidade de ajuste é reconhecida por todos.

Nota sobre o 100%: Este valor é atribuído quando todos os respondentes de um grupo marcaram apenas "Ótimo" ou "Bom", indicando que não houve nenhuma menção negativa ou neutra (Regular, Ruim ou Péssimo) para aquele quesito específico.

7.1 TABELA COMPARATIVA CONSOLIDADA

Item	Indicador	Docentes	Discentes	Gap (Diferença)	Status do Alinhamento
1	Atuação da Coordenação	100%	77,8%	22,2%	Ponto de Atenção
2	Atuação do NDE (PPC/Gestão)	100%	72,2%	27,8%	Divergência Crítica
3	Atuação do Colegiado	100%	55,6%	44,4%	Divergência Crítica
4	Acessibilidade do Campus	100%	88,9%	11,1%	Alinhamento Alto
5	Conhecimento/ Domínio do PPC	94,70%	61,10%	33,60%	Divergência Crítica
6	Biblioteca (Acervo e Espaço)	94,70%	94,40%	0,30%	Alinhamento Total
7	Imagem Institucional (IFAL)	94,70%	94,40%	0,30%	Alinhamento Total
8	Mediação Didática/Apoio ao Aluno	94,70%	77,80%	16,90%	Consenso Positivo

9	Infraestrutura Geral e Mobiliário	89,50%	77,80%	11,70%	Alinhamento Médio
10	Incentivo à Pesquisa e Extensão	89,50%	61,10%	28,40%	Divergência Crítica
11	Comunicação Interna	84,20%	61,10%	23,10%	Ponto de Atenção
12	Integração entre as Disciplinas	73,70%	61,10%	12,60%	Convergência de Melhoria
13	Laboratórios (Curso/ Específicos)	78,90%	72,20%	6,70%	Convergência de Melhoria
14	Qualidade da Internet/Rede	77,80%	61,10%	16,70%	Convergência de Melhoria

Fonte: CPA, 2026.

7.2 SÍNTESE POR BLOCOS DE PERCEPÇÃO

Para facilitar a interpretação dos dados e o direcionamento de ações corretivas, os indicadores foram agrupados conforme o grau de sintonia entre os segmentos:

- **Bloco A: Sinergia e Excelência (Gap de 0% a 15%):**

Engloba itens como **Biblioteca, Imagem Institucional, Acessibilidade e Mobiliário**. Nestes pontos, a comunidade acadêmica compartilha uma visão idêntica de satisfação, consolidando os pontos fortes do curso e do campus.

- **Bloco B: Gaps de Comunicação (Gap de 15% a 25%):**

Inclui a **Atuação da Coordenação** e a **Comunicação Interna**. O curso é bem gerido (aprovado pelos docentes), mas as ações e resultados da gestão não estão sendo plenamente percebidos pelos discentes. Requer estratégias de "marketing" e visibilidade das ações administrativas.

- **Bloco C: Divergências Críticas e Pontos Cegos (Gap acima de 25%):**

Indicadores como **PPC, Colegiado, NDE e Incentivo à Pesquisa**. Há um claro distanciamento: o corpo docente domina e participa dessas instâncias, enquanto o discente as desconhece ou não se sente integrado. É o bloco prioritário para intervenção pedagógica e informativa.

- **Bloco D: Convergência de Melhoria (Acordo sobre deficiências):**

Destaque para **Laboratórios Específicos e Internet**. O baixo Gap associado a índices de aprovação mais modestos prova que a necessidade de investimento técnico é um consenso absoluto. Não se trata de uma queixa estudantil isolada, mas de uma realidade física confirmada pelos professores.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A culminância deste relatório de autoavaliação do curso de **Sistemas Biomédicos do Campus Arapiraca** não representa apenas o fechamento de um ciclo estatístico, mas a consolidação de um compromisso inegociável do IFAL com a cultura da transparência e a busca incessante pela excelência acadêmica. A trajetória da atual gestão da Comissão Própria de Avaliação (CPA) fundamenta-se na premissa de que avaliar é, antes de tudo, um ato de escuta ativa e sensibilidade pedagógica.

O diagnóstico detalhado em 2026 revela um curso que atingiu um patamar de **maturidade administrativa e prestígio institucional** louváveis. É evidente que a estrutura de gestão — composta pela Coordenação e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) — atua como um alicerce sólido, garantindo a segurança necessária para que o corpo docente execute seu trabalho com maestria e para que os discentes desenvolvam suas competências em um ambiente de respeito e organização.

Entretanto, a CPA entende que a qualidade é um alvo móvel e que o crescimento da graduação impõe desafios naturais. O cruzamento de dados realizado no item 6.7 evidenciou que o futuro de Sistemas Biomédicos depende de duas frentes estratégicas:

1. **A Consolidação da Identidade Técnica:** Através do fortalecimento contínuo da infraestrutura laboratorial, validada tecnicamente por professores e alunos.
2. **O Estreitamento do Vínculo Pedagógico:** Através de uma comunicação que desmistifique o PPC e aproxime o estudante dos processos decisórios do Colegiado e da Pesquisa.

Este documento, portanto, transcende a função de um registro burocrático. Ele é um **instrumento de navegação** para a gestão do curso, subsidiando ações que devem ser balizadas pela escuta democrática de quem constrói o cotidiano da sala de aula. A CPA reafirma seu compromisso com a evolução integral do discente, compreendendo que

cada dado aqui tabulado representa a expectativa de um futuro profissional da saúde e tecnologia.

Ressalta-se que o presente relatório será formalmente encaminhado à Coordenação do Curso e à Direção-Geral do Campus Arapiraca para conhecimento e embasamento de futuras tomadas de decisão. Além disso, em observância ao princípio da publicidade, o documento será disponibilizado para toda a comunidade acadêmica e sociedade externa no sítio oficial da CPA.

Por fim, expressamos nosso profundo reconhecimento ao engajamento da Coordenação do Curso, cujo empenho na mobilização de professores e alunos foi vital para o sucesso desta coleta. Que os resultados aqui apresentados sirvam de combustível para que o curso de Sistemas Biomédicos não apenas forme sua primeira turma, mas consolide-se como uma referência de ensino superior público de qualidade em Alagoas.

Arapiraca - AL, Março de 2026.

Comissão Própria de Avaliação (CPA) - IFAL

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 07 mar. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação Institucional.** Brasília, DF: INEP, 2004. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_superior/roteiro_de_auto_avaliacao_institucional_2004.pdf. Acesso em: 06 mar. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação: presencial e a distância.** Brasília, DF: INEP, 2017. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_credenciamento.pdf. Acesso em: 06 mar. 2026.
- IFAL. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028. Maceió: Instituto Federal de Alagoas, 2019. Disponível em: https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/planejamento-institucional/plano-de-desenvolvimento-institucional/copy_of_PlanodeDesenvolvimentoInstitucional_ebook.pdf. Acesso em: 07 mar. 2026.
- IFAL. Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Tecnologia em Sistemas Biomédicos. Arapiraca: Campus Arapiraca, 2023. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/campus/arapiraca/ensino/cursos/superior/tecnologia-em-sistemas-biomedicos/arquivos/ppc-sistemas-biomedicos-versao-final-revisada-1.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2026.
- IFAL. Portaria nº 0165/IFAL, de 16 de janeiro de 2026. Designa membros para a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Maceió: Instituto Federal de Alagoas, 2026. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/comissoes-permanentes/comissao-propria-de-avaliacao/0165IFAL162026.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2026.
- INEP. **Glossário de Termos do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação.** Brasília, DF: INEP/MEC, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/apresentacao/glossario_3_educacao.pdf. Acesso em: 06 mar. 2026.
- RISTOFF, Dilvo I. **A Avaliação como Instrumento de Gestão e Planejamento.** Brasília: Ministério da Educação, 2006. (Fonte teórica clássica sobre CPA). Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/727/739>. Acesso em: 05 mar. 2026.